

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 13 a domingo, 15 de Março de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.976

R\$ 5,00

Formada em curso gratuito para cientistas em Campinas vence prêmio internacional

PÁGINA 5

Azul lança voo entre Boa Vista e Viracopos

Companhia aérea vai ampliar a conectividade entre o Norte e o Sudeste do Brasil, com o lançamento de uma nova rota direta entre a capital de Roraima e Campinas. A operação começa no dia 31 de agosto e contará com 34 voos mensais.

PÁGINA 6

Ex-político de Sumaré é preso em operação

A quarta fase da Operação Coffee Break, conduzida pela Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (12), resultou na prisão do ex-secretário de Educação de Sumaré, José Aparecido Ribeiro Marin.

PÁGINA 8

Venda de peixe sobe 40% antes da Páscoa

Mercado Municipal de Campinas já registra crescimento nas vendas de peixes neste início de março, impulsionado pelo período da Quaresma, tradição religiosa que antecede a Páscoa, celebrada neste ano em 5 de abril

PÁGINA 3

Secretária de Finanças de Itu é exonerada

PÁGINA 9

Empresas de ônibus pagam R\$ 38 milhões em multas

Atuais concessionárias tiveram irregularidades registradas entre 2021 e o início de 2026. O montante deriva de falhas na prestação de serviço e violações

de cláusulas contratuais apuradas pela Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro). O volume total de autuações operacionais atingiu a marca de

106.574 registros no período de cinco anos somado a 53 multas de natureza administrativa por descumprimento de cláusulas contratuais.

PÁGINA 4

Superlotado, Hospital da PUC segue com cirurgias suspensas

Divulgação/Hospital da PUC Campinas



A suspensão das cirurgias eletivas ocorre em meio à forte pressão sobre hospitais que atendem pelo SUS. O pronto-socorro da PUC-Campinas opera com pacientes em macas nos corredores, e está com lotação de 310%; enquanto o HC da Unicamp registra 394% de ocupação e unidades da Rede Mário Gatti operam entre 93% e 100% dos leitos diante da alta demanda. A identificação de sete pacientes com a bactéria multirresistente Mário Gatti agrava a situação

PÁGINA 6

Requerimento para convocar autoridades da Saúde é rejeitado

Câmara Municipal de Campinas



Vetados: secretário de saúde e diretor do Mario Gatti

Pedidos buscavam esclarecimentos sobre crise na rede pública de Campinas

PÁGINA 4

Professores podem ter redução salarial por falta

Rodrigo Romeo

O PL 1316/2025 traz alterações nas regras de faltas dos professores e a ampliação da avaliação de desempenho na rede estadual de ensino. Projeto foi discutido na Alesp na quarta-feira (10), gerando debate entre parlamentares, representantes do governo e entidades da educação.



PÁGINA 12

Alunos pedem melhorias na educação

VINICIUS LUMMERTZ

Quando Brasília não aprende com o Brasil

PÁGINA 19

DORA KRAMER

Lula passa recibo e ajuda Flávio Bolsonaro

PÁGINA 19

Fernando Molica

A gota d'água que afogou Vorcaro

O escândalo do Banco Master tem tudo para ser o que se convencionou chamar de gota d'água, fato isolado capaz de estourar todas as comportas que impediavam a explosão de uma correnteza com potencial de arrastar tudo à sua frente.

Daniel Vorcaro é um símbolo da vulgaridade, do deslumbramento e da roubalheira que caracterizam uma razoável parcela de uma elite brasileira, grupo nascido da histórica espoliação do país, herdeiro de incontáveis negociatas financiadas com dinheiro público.

O ex-banqueiro é apenas o destaque principal do abre-alas de um desfile de impropriedades, pilantragens e jogadas que marcam nossa história. Ao longo de séculos, ele e seus cúmplices portam a bandeira que autoriza o uso do Estado para fins privados.

Ao longo de sua curta e, até outro dia, muito bem sucedida carreira, o ex-apresentador de programa de música gospel, comprou autoridades, aplausos e reputação. Construiu, com a ajuda de gente muito bem paga, a imagem de competente, desbravador, indomável, um figurino abençoado pelo batismo nas águas de uma lagoinha onde se multiplicam peixes graúdos, vorazes e insaciáveis.

A construção de um sujeito tão desprezível, que tanto ostentava jatinhos, uísques de não sei quantos anos, e eventos milionários só é possível numa sociedade onde haja muita gente capaz de aplaudir e invejar comportamento tão arrivista.

Gente que, no fundo, almeja também chegar lá, lá no mundo de festas cafonas (uso aqui o adjetivo resgatado pelo escritor Sérgio Rodrigues), comemorações que impressionam pela breguice e pelo desperdício, que parecem saídas do livro “Coisa de

rico”, de Michel Alcoforado. Mais do que festejar, eles querem se exibir, tripudiar da pobreza que ajudam a produzir.

Buscam despertar raivas e cobiças, atuam como caçadores de talentos, procuram pessoas que, diante de tanto deslumbramento, não vacilariam em mandar às favas qualquer escrúpulo de consciência.

Vorcaro, seu parça Fabiano Zettel e todos os seus cúmplices no Banco Central e nos poderes da República são benditos frutos de uma floresta continuamente adubada e renovada há mais de cinco séculos, como escreveu o poeta Affonso Romano de Sant'Anna:

Há 500 anos caçamos índios e operários,
há 500 anos queimamos árvores e hereges,
há 500 anos estupramos livros e mulheres,
há 500 anos sugamos negras e aluguéis.

Há 500 anos, vale acrescentar, cultivamos personagens como Daniel Vorcaro, homens risonhos capazes de mandar quebrar os dentes de quem ouse atravessar seu caminho. Ele não construiu sua trajetória sozinho, como naqueles melodramas, tudo que tem foi conquistado graças à colaboração de terceiros.

Mas ambição tão descarada costuma vir acompanhada de uma espécie de cegueira, de uma ilusão de poder absoluto, incapaz de ser detido. Vorcaro parece ter acreditado na solidez dos seus CDBs de banco imobiliário e nos papéis gelados comprados por estados e municípios.

Achou que, a exemplo do também preso Jair Bolsonaro — que recebeu R\$ 3 milhões de Zettel —, era imbrochável, imorrível e incomível. Ultrapassou o limite da irresponsabilidade, não contou com a gota que faltava pro desfecho da festa.

Tales Faria

Alcolumbre usa sabatina para pressionar Lula contra PF

É como se fosse a continuação de um velho filme com o roteiro adaptado. Poderia se chamar “Pressão de Alcolumbre: a sabatina 2.” Tem em comum com a primeira versão a estratégia de ameaçar derrubar a indicação feita pelo presidente da República para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na primeira versão, em 2021, o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), chefiava a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Já havia comandado a Casa desde 2019 e feito de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) seu sucessor.

Usou o poder de definir a pauta da CCJ para retardar a sabatina do indicado André Mendonça, advogado-geral da União do então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Ele queria pressionar o governo — e conseguiu — a lhe devolver o controle da distribuição das emendas ao Orçamento.

Para isso, segurou a sabatina por longos três meses. Bolsonaro chegou a reclamar publicamente:

“[Está] lá no forno o nome do André Mendonça. Quem não está permitindo é o Alcolumbre, uma pessoa que eu ajudei na eleição dele. Depois pediu apoio para eleger o Pacheco, e eu ajudei. Teve tudo que foi possível durante dois anos comigo. De repente ele não quer o André Mendonça.”

Em 2025, novamente como presidente do Senado, Alcolumbre quis fazer do parceiro Rodrigo Pacheco ministro do STF. Mas o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente do Senado reagiu tirando da gaveta uma pauta-bomba com impacto bilionário sobre os cofres públicos, comandou a derrubada de ve-

tos presidenciais e depenou a legislação ambiental. Mais: marcou a sabatina a jato, para 20 dias após o anúncio da indicação, o que não daria tempo para Messias cabalar votos dos senadores.

Lula resolveu, então, não enviar a mensagem com a indicação ao Congresso até ter a garantia do presidente do Senado de que não iria atrapalhar. Mas, esperava ter resolvido o problema após convidar formalmente Pacheco para ser o candidato do governo federal a governador de Minas Gerais.

Que nada! No meio do caminho a Polícia Federal descobriu um esquema de desvio de verbas de obras do DNIT no Amapá. O empresário Breno Chaves Pinto, segundo suplente do senador, foi flagrado saindo de uma agência bancária no estado carregando R\$ 350 mil em dinheiro vivo.

Um relatório de monitoramento produzido durante a investigação identificou movimentações financeiras atípicas, com sucessivos saques em espécie realizados pouco tempo depois do recebimento de recursos oriundos de contratos públicos. A PF afirmou que Chaves Pinto valia-se “de sua condição de suplente de senador da República para praticar, em tese, o crime de tráfico de influência.”

A sabatina até agora não foi marcada. Alcolumbre suspeita que a PF, na verdade, esteja querendo incriminá-lo. Para o Palácio do Planalto, por causa da suspeita, ele ainda não deu sinal verde para a sabatina de Jorge Messias. É uma forma de pressionar o presidente a interferir a seu favor.

O problema é que, de fato, presidentes da República não podem intervir na PF. Quando o fazem, acabam arrumando encrenra.

ESPECIAL

Uma nova licitação para um antigo desafio

Os números divulgados nesta semana sobre o transporte público de Campinas reforçam uma constatação antiga dos usuários: a problemática que envolve o sistema de ônibus na cidade não é episódica e sim estrutural.

Dados obtidos via Lei de Acesso à Informação mostram que as empresas responsáveis pelo transporte coletivo no município acumulam R\$ 2,2 milhões em multas contratuais pendentes desde 2021, relativas a 53 infrações aplicadas entre 2021 e 2025. As penalidades somam mais de R\$ 3 milhões, sendo que menos de um terço delas foi, efetivamente, pago. O valor, isoladamente, pode parecer pequeno frente ao tamanho do sistema da nossa metrópole campineira. Entretanto, ele evidencia algo bem mais significativo: falhas recorrentes no cumprimento de obrigações contratuais e dificuldades históricas de fiscalização e cobrança.

Não por acaso, levantamentos anteriores mostram um volume muito maior de penalidades aplicadas ao longo dos últimos anos, resultado de milhares de autuações por irregularidades na operação do transporte coletivo. A divulgação desses dados ocorre justamente em um momento decisivo para a mobilidade urbana da cidade. O município acaba de concluir a nova licitação do transporte público para selecionar as empresas responsáveis pelo sistema pelos próximos 15

anos, com a possibilidade de prorrogação. O leilão definiu a operação dividida em dois lotes, o Norte, que ficará com o Consórcio Grande Campinas, e o Sul, operado pela Sancetur. A mudança promete renovar o modelo e substituir as atuais concessionárias. Ainda que no papel, trata-se de uma investida para reorganizar um sistema que há anos convive com reclamações de usuários sobre atrasos, intervalos irregulares, superlotação e oferta insuficiente de linhas.

A experiência recente, porém, recomenda cautela. Campinas já atravessou diferentes contratos e promessas de reestruturação sem que a percepção da população sobre a qualidade do transporte melhorasse de forma consistente.

As multas pendentes são o aspecto mais visível de um problema mais amplo: a dificuldade de garantir que os contratos sejam cumpridos e o serviço entregue à altura da tarifa paga pelo usuário.

A nova licitação pode representar uma oportunidade real de mudança. Porém, dependerá menos da troca de empresas e mais da capacidade do poder público de fiscalizar com rigor, cobrar resultados e manter transparência na gestão do sistema. Sem isso, Campinas corre o risco de repetir um roteiro já conhecido: novos contratos, novas promessas... E os mesmos velhos problemas para quem depende do ônibus todos os dias.

Opinião do leitor

Alerta ao açúcar

Açúcar pode ser tão ruim quanto cigarro. Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas como refrigerantes e achocolatados. O produto está ligado a doenças como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. O consumo exagerado mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Moção é de autoria do vereador Luiz Rossini

Vereadores se manifestam contra a criação do Senatur I

O vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP), presidente da Câmara Municipal, apresentou uma Moção de Protesto contra o Projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados propondo a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Turismo (Senatur). De acordo com a Moção, a criação do Senatur pode impactar diretamente duas instituições tradicionais do chamado Sistema S: o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) porque prevê a extinção da contribuição destinada ao Sesc e o redirecionamento de receitas atualmente destinadas ao Senac, sem a apresentação de um modelo equivalente de atendimento social.

contra a criação do Senatur II

A Moção foi aprovada pelos vereadores de Campinas e segue para a Câmara dos Deputados, defendendo a rejeição integral, tanto do projeto quanto do requerimento de urgência. Segundo o texto, a proposta poderia comprometer a sustentabilidade de ambas as instituições, consideradas referências nacionais e internacionais pela qualidade e abrangência dos serviços prestados à população.

Câmara Municipal de Campinas



Iniciativa prevê ação na residência dos protetores

Microchipagem domiciliar I

O vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) apresentou na Câmara um Projeto de Lei que propõe facilitar a microchipagem de animais resgatados por protetores independentes. Prevê que a microchipagem possa ser realizada diretamente na residência dos protetores, mediante agendamento com o órgão municipal responsável. Busca atender especialmente situações em que o número de animais torna inviável o deslocamento até pontos fixos de atendimento.

Microchipagem domiciliar II

Busca atender também o protetor que enfrenta dificuldades físicas, de saúde ou socioeconômicas para transportar os animais. De acordo com o texto, o atendimento domiciliar dependerá de análise técnica e da disponibilidade operacional do órgão responsável, que poderá estabelecer critérios de prioridade, cronograma e procedimentos para a execução da medida.

PINGA-FOGO

Show de Páscoa I

A Prefeitura realiza o Show Encantado da Páscoa com 15 apresentações gratuitas em várias regiões da cidade entre os dias 13 de março e 5 de abril. A ação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Câmara Municipal tem a intenção de levar alegria à população, porém, no período da Quaresma...

Show de Páscoa II

Há quem aprove, porém, a festa em plena Quaresma ignora que a religião predominante em Campinas continua sendo a católica, que defende que este período é justamente de sacrifício, de jejum e de abstinência. Faltou, talvez, aos organizadores, a sensibilidade para compreender o verdadeiro sentido da data.

Show de Páscoa III

Por outro lado, vemos vereadores da base convocando a população a participar do festejo. Sendo católicos, cristãos, ou não, uma coisa é fato: a iniciativa tende a levar um pouco de felicidade e distração para crianças que, em sua maioria, nem um ovo de páscoa seus familiares têm condições de comprar.

Recorrente I

A vereadora Debora Palermo (PL-SP) voltou a se manifestar sobre as empresas terceirizadas responsáveis pela prestação do serviço de recepção dos centros de saúde. "Todos os dias eu recebo denúncias de falta de profissionais. Eles não respondem as funcionárias, que recebem um salário baixíssimo. Por isso, a rotatividade é altíssima".

Recorrente II

Ainda de acordo com a parlamentar, as denúncias dão conta, também, de atrasos no pagamento de vale-refeição das funcionárias. Debora chama atenção sobre a prestação de serviço da empresa RM Consultoria e Administração, de Extrema, Minas Gerais, "que deixa a desejar".

Recorrente III

Em janeiro, Debora protocolou um requerimento questionando o nome do funcionário responsável por fiscalizar a empresa e a execução do contrato de recepcionistas nos centros de saúde. Entre os questionamento, perguntou se é feito o desconto no salário dos faltantes.



Tilápia, sardinha e merluza estão entre os mais vendidos

Venda de peixe deve crescer 40% na Quaresma

Procura por pescados no Mercado já cresce desde março

Da Redação

O Mercado Municipal de Campinas já registra crescimento nas vendas de peixes neste início de março, impulsionado pelo período da Quaresma, tradição religiosa que antecede a Páscoa, celebrada neste ano em 5 de abril. A expectativa dos comerciantes é que o movimento continue crescendo nas próximas semanas e alcance até 40% de aumento nas vendas de pescados ao longo do período. A alta na procura está ligada ao hábito de muitas famílias de substituir a carne vermelha por peixe durante a Quaresma (leia mais abaixo).

Segundo a presidente da Associação dos Permissionários do Mercado, Adriana Romero, o movimento tende a crescer gradualmente até atingir o pico próximo à Semana Santa.

"O aumento mais significativo acontece mesmo na Semana Santa, quando a procura cresce bastante. Mas, já percebemos um movimento maior desde o início de março, acompanhado também pelo período da Quaresma", afirma. Para o presidente da Setec (autarquia responsável pela gestão do Mercado), Enrique Lerena, o período reforça o papel do estabelecimento como um dos principais pontos de compra da cidade. "O Mercado Municipal é um espaço tradicional e muito procurado pela população nessa época do ano. A Quaresma e a

Páscoa movimentam bastante o comércio de pescados e fortalecem a atividade dos permissionários", destaca.

Peixes mais procurados

De acordo com a Associação dos Permissionários do Mercado, os pescados mais vendidos durante o período são sardinha, pacu, corvina, tilápia, filé de tilápia, filé de salmão e merluza.

Por que peixe na Quaresma?

A Quaresma designa o período de quarenta dias que antecede a ressurreição de Jesus Cristo.

O intervalo tem início na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quinta-feira Santa. Cristãos utilizam este tempo para reflexão, oração e penitência.

A Páscoa celebra a vitória sobre a morte e a renovação da esperança. A data marca o encerramento da Semana Santa com a ressurreição, e o o costume de comer peixe durante a Quaresma vincula-se à prática do jejum e da abstinência de carne vermelha.

A Igreja Católica estabelece a privação como forma de sacrifício e respeito ao sangue derramado por Cristo na cruz.

O peixe surge como alternativa alimentar por não ser considerado carne de animal de sangue quente. A tradição busca promover a disciplina espiritual e a solidariedade entre os fiéis durante a preparação para a festa pascal.

Vereadores barram a convocação de autoridades da saúde na Câmara

Vereadores impediram convocações para prestação de esclarecimentos sobre a crise

Os vereadores da base do governo do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) votaram contra a convocação do Secretário Municipal de Saúde, Lair Zambon, e do presidente da Rede Mário Gatti, Sérgio Bisogni, para que ambos prestassem esclarecimentos na Câmara sobre a crise enfrentada pela saúde pública campineira (leia mais abaixo).

Caso tivessem sido aprovados em plenário, os requerimentos os obrigariam a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos aos vereadores e à população.

Quem votou contra

Barraram a convocação, votando contra: Ailton da Farmácia (PSB), Arnaldo Salvetti (MDB), Benê Lima (PL), Carlinhos Camelo (PSB), Carmo Luiz (Republicanos), Débora Palermo (PL), Dr. Yanko (PP), Edison Ribeiro (União Brasil), Eduardo Magoga (Podemos), Filipe Marchesi (PSB), Guilherme Teixeira (PL), Hebert Ganem (Podemos), Higor Diego (Republicanos), Luis Yabiku (Republicanos), Marcelo Silva (PP), Marrom Cunha (MDB), Mineiro do Espetinho (Podemos), Nelson Hossri (PSD), Nick Schneider (PL), Otto Alejandro (PL), Paulo Haddad (PSD), Permínio Monteiro (PSB), Roberto Alves (Republicanos), Rodrigo da Farmadic (União Brasil) e Rubens Gás (PSB).



Para Petta, decisão da base governista é grave retrocesso para a transparência na saúde pública

Luiz Rossini (Republicanos), da base do governo, não votou por ser o presidente da Câmara.

Quem votou a favor

Por outro lado, votaram a favor das convocações os seis vereadores da oposição: Fernanda Souto (PSOL), Guida Calixto (PT), Gustavo Petta (PCdoB), Mariana Conti (PSOL), Paolla Miguel (PT)

e Wagner Romão (PT). Além disso, Vini Oliveira (Cidadania) também votou favorável à prestação de esclarecimentos. “Infelizmente, a base do governo escolheu blindar a administração municipal em vez de permitir que a Câmara cumpra sua função de fiscalizar. Quando vereadores impedem a convocação das autoridades responsáveis pela saúde,

quem perde é a população que depende do SUS e precisa de respostas sobre a crise que estamos vivendo na cidade”, afirmou Gustavo Petta, autor dos requerimentos.

Para o vereador, “a decisão da base governista representa um grave retrocesso para a transparência na gestão da saúde pública diante do aumento das denúncias de falta de medicamentos nos

Centros de Saúde, crescimento das filas para consultas, exames e cirurgias, problemas estruturais nas unidades e dificuldades no atendimento hospitalar, além da recente crise envolvendo o fechamento de leitos de UTI no Hospital Mário Gatti após a identificação de uma superbactéria”.

Outro ponto dos requerimentos diz respeito ao contrato com a VTCLog, empresa responsável pela logística e distribuição de medicamentos e insumos, buscando compreender como está sendo feita a gestão, fiscalização e execução desse serviço.

Petta também questiona contratos firmados com empresas privadas para serviços de recepção, limpeza e segurança nas unidades de saúde, diante da necessidade de transparência sobre a qualidade e regularidade desses serviços. Entre eles está o contrato com a FRX Segurança e Serviço de Limpeza, alvo de denúncias de trabalhadoras que relatam irregularidades no cumprimento de direitos trabalhistas, como atrasos no depósito de FGTS e no pagamento de vales refeição e transporte.

O parlamentar reafirmou que seguirá cobrando explicações e acompanhando a situação da saúde pública em Campinas, reforçando que “a população tem o direito de saber o que está acontecendo com o atendimento na rede municipal de saúde e quais medidas estão sendo adotadas para resolver os problemas”.

Operadoras pagam R\$ 38 milhões por autuações

As atuais concessionárias de ônibus de Campinas acumularam pagamentos superiores a R\$ 38,6 milhões devido a irregularidades registradas entre 2021 e o início de 2026. O montante deriva de falhas na prestação de serviço e violações de cláusulas contratuais apuradas pela Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro). O volume total de autuações operacionais atingiu a marca de 106.574 registros no período de cinco anos somado a 53 multas de natureza administrativa por descumprimento de contrato. O faturamento proveniente das penalidades operacionais cresceu de R\$ 2,4 milhões em 2021 para R\$ 3,5 milhões em 2022 e saltou para R\$ 7,2 milhões em 2023. Em 2024, alcançou R\$ 11,9 milhões e em 2025 atingiu R\$ 12,6 milhões, sendo que nos primeiros meses de 2026 já foram pagos R\$ 3,02 milhões.

Punições

As sanções operacionais ocorrem quando agentes de mobilidade urbana (popularmente conhecidos como amarelinhos) identificam problemas que afetam o passageiro de ônibus, como o desrespeito aos horários programados, a omissão de parada nos pontos de embarque e panes mecânicas que interrompem o trajeto. Já as punições contratuais incidem sobre exigências estruturais como a manutenção da idade média da frota e a garantia de acessibilidade nos veículos, com os valores sendo subtraídos dos subsídios repassados pela Prefeitura.

As autuações servem como mecanismo de pressão para garantir que o sistema ofereça previsibilidade e qualidade aos usuários que dependem do transporte público diariamente.

Nova Concessão

O leilão ocorreu no último dia 5 na Bolsa de Valores em São Paulo com disputa entre cinco grupos interessados. A empresa Sancetur venceu a concorrência pelo Lote Sul ao apresentar tarifa de remuneração de R\$ 9,54 o que gerou deságio de 14,90% sobre o valor referencial.

No Lote Norte, o Consórcio Grande Campinas garantiu a vitória com proposta de R\$ 9,49 estabelecendo redução de 19,30%. O processo segue com as vencedoras entregando as planilhas financeiras para análise da Comissão de Licitação. Após a validação técnica, o resultado será publicado oficialmente abrindo prazo de três dias úteis para recursos antes da homologação final do processo que reestruturará o atendimento aos passageiros.



Volume total atingiu 106.574 registros no período de cinco anos

Formada em curso de cientistas vence prêmio internacional

Gabriela Frajtag cursou graduação gratuita vinculada ao CNPEN, em Campinas

A carioca Gabriela Frajtag, de 20 anos de idade, foi reconhecida em um dos principais concursos internacionais dedicados à biologia quântica. Ela recebeu menção honrosa no prêmio promovido pelo Foundational Questions Institute (FQxI), em parceria com o Paradox Science Institute e a instituição filantrópica brasileira Idor Ciência Pioneira, que distribuiu um total de US\$ 53 mil (cerca de R\$ 300 mil) aos melhores ensaios. Gabriela foi contemplada com US\$ 3 mil após responder à pergunta proposta pela competição: “A vida é quântica?”. Gabriela foi a única brasileira premiada no concurso. A trajetória que a levou ao reconhecimento internacional começou muito antes do anúncio do prêmio. Desde a infância, Gabriela já participou de olimpíadas científicas que iam além do currículo escolar. “Eu era o tipo de estudante que participava de olimpíadas científicas, dessas competições que vão além do que é ensinado na escola. Fiz de tudo:

matemática, astronomia, linguística, neurociência, biologia”, disse. O interesse por transitar entre diferentes áreas do conhecimento a levou a ingressar na Ilum Escola de Ciência, em Campinas, São Paulo, vinculada ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN), um dos principais polos científicos do país fomentado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do governo federal. No campus está instalado o Sirius, um dos mais modernos aceleradores de elétrons do mundo. “A Ilum é interdisciplinar, então eu podia estudar biologia, física, matemática e ciência de dados ao mesmo tempo. Estar dentro do CNPEN foi decisivo para mim”, explica. O ponto de virada ocorreu em agosto do ano passado, quando Gabriela participou da primeira edição da Escola de Biologia Quântica, realizada em Paraty, Rio de Janeiro. O encontro foi organizado pelo Idor Ciência Pioneira e integrou as celebrações do Ano Internacional da Ciência e

A carioca Gabriela Frajtag, de 20 anos, recém-graduada pela Ilum Escola de Ciência, instituição pública vinculada ao CNPEN, em Campinas, que abriga o acelerador de partículas Sirius, mais complexa estrutura científica do País



Arquivo Pessoal

Tecnologia Quânticas, proclamado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Durante uma semana, 40 estudantes e pesquisadores mergulharam em um campo emergente que investiga fenômenos biológicos à luz das leis da física quântica. “Foi ali que eu mergulhei de verdade

nesse campo que trata a biologia também a partir da interseção com a física”, afirma. Gabriela concluiu a graduação em 2025 e se formou em primeiro lugar na turma. Pouco depois, veio a notícia de que havia recebido a menção honrosa internacional. “Foi uma grande surpresa ganhar. Eu realmente não estava esperan-

do”, afirma. A premiação será dada de forma online, com divulgação nas redes da instituição e transferência do valor em dinheiro. “Eu fiz uma entrevista em inglês para eles publicarem. É uma experiência muito interessante”. Gabriela planeja seguir carreira acadêmica. “Quero virar professora e ter meu próprio laboratório”.

ESPAÇO

TAQUARAL

ZiNHÔ

Isabela Tibúrcio Fermino

UM DOS NOSSOS

553 ESPAÇOS

COM BRINQUEDOS PARA

A CRIANÇAADA.

QUANDO A INFÂNCIA VAI BEM,

O FUTURO VAI AINDA MELHOR.

PREFEITURA DE

CAMPINAS

Superlotado, Hospital da PUC segue com cirurgias suspensas

HC da Unicamp e hospitais da Rede Mário Gatti também operam acima da capacidade

Por Moara Semeghini

As cirurgias eletivas no Hospital PUC-Campinas seguem suspensas por tempo indeterminado devido à superlotação no atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A medida foi mantida pela instituição diante da pressão sobre a rede hospitalar da cidade.

Segundo comunicado divulgado pelo hospital na quinta-feira (12), o pronto-socorro que atende pacientes do SUS opera com 310% de ocupação, muito acima da capacidade instalada. Atualmente, 36 pacientes estão acomodados em macas nos corredores, em razão da elevada demanda por atendimento.

Diante do cenário, o hospital informou que mantém medidas contingenciais, entre elas o cancelamento das cirurgias eletivas, até que haja estabilização do sistema de saúde local. A instituição também afirmou que, neste mo-

mento, não tem condições de receber novos casos encaminhados pelo SUS, e pediu que a Regulação Municipal avalie o redirecionamento de pacientes para outras unidades da rede estadual.

O hospital também solicitou apoio da imprensa para orientar a população a buscar, sempre que possível, outras unidades da rede pública de saúde.

Superlotação no SUS

A suspensão das cirurgias ocorre em meio a um cenário de forte pressão sobre os hospitais que atendem pelo SUS em Campinas. Levantamento recente apontou que o Hospital de Clínicas da Unicamp registra 394% de ocupação na Unidade de Emergência Referenciada (UER) adulto, enquanto unidades da Rede Mário Gatti operam com níveis de ocupação entre 93% e 100% dos leitos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Nesta quarta (11) o Hospital PUC-Campi-

nas havia informado que o pronto-socorro operava com 365% de ocupação.

Com a redução temporária da capacidade de atendimento e hospitais operando acima do limite, o sistema de saúde da cidade enfrenta um período de forte demanda e reorganização da rede assistencial.

Campinas funciona como polo regional de saúde e recebe pacientes encaminhados de diversas cidades do interior paulista, o que amplia a pressão sobre os serviços hospitalares de média e alta complexidade. Em momentos de maior demanda, o fluxo de pacientes é organizado por meio do sistema de regulação do SUS, responsável por encaminhar os casos para unidades com disponibilidade de atendimento.

Especialistas em gestão hospitalar apontam que cenários de superlotação costumam ocorrer quando diferentes fatores se combinam, como aumento na

procura por atendimentos de urgência, permanência prolongada de pacientes nas áreas de emergência e dificuldades para transferência entre unidades da rede. Esse conjunto de situações pode reduzir a capacidade de resposta dos prontos-socorros e gerar sobrecarga nas equipes e estruturas hospitalares.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que acompanha a situação e mantém articulação com hospitais da rede conveniada para tentar redistribuir a demanda por leitos e atendimentos. Segundo a pasta, a Central de Regulação segue monitorando a ocupação das unidades hospitalares e orientando o encaminhamento de pacientes conforme a disponibilidade de vagas.

Diante do cenário, autoridades de saúde avaliam alternativas para ampliar temporariamente a capacidade de atendimento na rede e reorganizar o fluxo de pacientes entre os hospitais da re-

gião, enquanto as unidades mantêm planos de contingência para enfrentar o aumento da procura por serviços hospitalares.

Superbactéria

O quadro de superlotação se agravou após o fechamento temporário da UTI adulto do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti para novas internações, após a identificação de sete pacientes colonizados pela KPC (*Klebsiella pneumoniae Carbapenemase*), uma superbactéria multirresistente comum em ambientes hospitalares. A medida faz parte do protocolo de controle de infecção hospitalar e busca evitar a disseminação do microrganismo. A KPC é capaz de produzir uma enzima que neutraliza antibióticos potentes usados em infecções graves. Pode provocar pneumonia, infecções urinárias, respiratórias e da corrente sanguínea, e apresenta alta taxa de mortalidade em pacientes vulneráveis.



Lotação no pronto-socorro da PUC-Campinas chegou a 365% e nesta quinta está em 310%

Azul Linhas Aéreas lança voo direto entre Boa Vista e Campinas a partir de agosto

Divulgação/Azul Linhas Aéreas

A Azul Linha Aéreas vai ampliar a conectividade entre o Norte e o Sudeste do Brasil, com o lançamento de uma nova rota direta entre Boa Vista (RR) e Campinas (SP). A operação vai começar no dia 31 de agosto, com oito voos semanais, entre partidas e chegadas, ligando o principal hub da Companhia, o Aeroporto de Viracopos, à capital de Roraima.

A nova rota contará com 34 voos mensais de/para Boa Vista-Campinas, totalizando 5.510 assentos por mês disponíveis para os Clientes. As partidas da capital roraimense às segundas, terças, quintas-feiras e aos sábados, às 1h50, pousando em Viracopos às 7h35. No sentido inverso, os voos vão sair de Campinas sempre às segundas, quartas, sextas-

-feiras e aos domingos, às 21h15, com chegada em Boa Vista à 1h. A criação do voo direto entre Boa Vista e Campinas representa um avanço relevante na integração aérea do país, ao aproximar duas regiões estratégicas sem a necessidade de conexões intermediárias. A ligação fortalece o fluxo de passageiros, estimula o turismo, facilita viagens corporativas e logísticas e amplia o acesso de Roraima à malha nacional e internacional da Azul, a partir de seu principal centro de conexões no Sudeste.

A nova operação reforça o compromisso de promover o desenvolvimento regional da Azul, por meio da aviação, encurtando distâncias e ampliando oportunidades de negócios e mobilidade para os clientes. “A inauguração dessa rota atende a uma demanda



Companhia vai ampliar a conectividade entre Norte e Sudeste

histórica por mais conectividade direta entre o extremo Norte do Brasil e o Sudeste. Ao conectar Roraima diretamente ao nosso principal hub no Sudeste, ampliamos o acesso da região a

dezenas de destinos no Brasil e no exterior, reduzimos o tempo de viagem e reforçamos o papel da aviação na área do desenvolvimento econômico e social,” afirma Beatriz Barbi, gerente

sênior de Planejamento de Malha da Azul. As vendas já estão disponíveis nos canais oficiais da Azul, maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e de rotas domésticas diretas.

Sorriso (MT)

Em janeiro deste ano, a Azul anunciou a ampliação de sua malha no Centro-Oeste, com o lançamento de uma nova rota direta entre o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e Sorriso (MT). A operação começa em 1º de abril deste ano e contará com 12 voos semanais de/para as duas cidades, totalizando a oferta de 1.632 assentos nos dois sentidos. Os voos serão operados com aeronaves Embraer E2.

GRANDE CAMPINAS



Saae realiza reparo emergencial na região sul

Rompimento de adutora afeta abastecimento em Indaiatuba

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Indaiatuba (Saae) informou que o rompimento de uma adutora na Alameda Comendador Santoro Mirone, entre a ETA III e a ETA II, pode causar baixa pressão ou interrupção temporária no abastecimento de água na região Sul do município. Equipes do Saae já atuam no reparo emergencial da tubulação. O prazo para conclusão do serviço dependerá das condições climáticas, já que as chuvas podem interferir na execução do conserto. De acordo com o órgão, cerca de 90 bairros podem registrar baixa pressão ou desabastecimento temporário. As áreas afetadas incluem regiões atendidas por diferentes reservatórios da cidade. O Saae orienta moradores a economizar água.

TSE aprova mudança de cartório

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) homologou a transferência da sede do cartório eleitoral de Pedreira para Jaguariúna. A decisão foi tomada em sessão administrativa e a mudança busca melhorar o atendimento aos eleitores de Pedreira, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse. A alteração facilita o deslocamento e a logística das eleições. Os locais de votação permanecem os mesmos; apenas o atendimento administrativo será transferido.



As aves causam prejuízos às plantações da região

Valinhos debate prejuízos a plantações

A Prefeitura de Valinhos recebeu nesta semana a secretária de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu. O encontro apresentou o convite para o "Simpósio: Desafios e Soluções no Convívio com as Maritacas", marcado para 10 de abril, e destacou os prejuízos causados pelas aves em plantações de pêssego, uva, milho, figo e goiaba na região. As maritacas são protegidas pela Lei de Crimes Ambientais e devem ser preservadas. O simpósio reunirá os dez municípios do Circuito das Frutas para debater soluções sustentáveis para lidar com o animal.

Americana terá desconto em multas

Americana, por meio da Unidade de Transportes e Sistema Viário (Utransv), aderiu ao Sistema de Notificação Eletrônica (SNE), que permite aos motoristas receber multas de trânsito digitalmente e obter até 40% de desconto. A medida começou a valer nesta semana, valendo para autos emitidos a partir de 9 de março. As notificações passam a ser enviadas ao celular, substituindo cartas.

Saúde renovada

Máquinas já trabalham no no Jardim Terras de Santo Antônio, em Hortolândia, onde a prefeitura constrói uma nova UBS. A unidade terá mais de 1.300 metros quadrados de área construída e estacionamento. Além dessa obra, o município prevê outras duas UBS, com recursos do Governo Federal.

Gelo clandestino I

Uma fábrica de gelo clandestina foi interditada no Jardim Alvorada, em Cosmópolis. Segundo a Guarda Municipal, o gelo era produzido sem condições de higiene e com água coletada da chuva. Três pessoas foram presas em flagrante durante a ação e não apresentaram licença para funcionamento do estabelecimento.

Gelo clandestino II

No local, agentes apreenderam 29 porções de crack. Máquinas e freezers usados na produção estavam misturados a móveis, roupas e restos de comida. O espaço apresentava sujeira e forte mau cheiro. De acordo com a Guarda, o gelo era comercializado para comércios da região, como adegas e eventos.

Feirão de casas

O Feirão Casa Paulista começa nesta sexta-feira (13), no Centro de Cultura e Lazer de Americana, com oferta de 199 cartas de crédito habitacional de R\$ 13 mil cada para famílias com renda de até três salários mínimos. O evento segue até domingo (15) e apresenta apartamentos do Condomínio Iracema, no Jardim da Balsa.

Implante no SUS

Hortolândia passará a oferecer o implante contraceptivo Implanon nas UBSs para mulheres em idade fértil. Antes de iniciar o atendimento, a Secretaria de Saúde começou a capacitar médicos e enfermeiros da rede municipal. O método, inserido sob a pele do braço, libera hormônio que previne gravidez.

Corrida de rua

Monte Mor realiza no dia 21 de março a Corrida e Caminhada Night Run Monte Mor 2026. Com 700 inscritos e vagas esgotadas, a largada será às 19h30 na Av. Ayrton Senna da Silva. O evento terá corrida de 5 km e caminhada de 3 km, integrando a programação de aniversário da cidade e incentivando o esporte.



Equipes monitoram as áreas de risco e fazem intervenções

Monte Mor intensifica ações após as chuvas fortes

Volume de precipitação supera a média histórica da cidade

Da Redação

Com as chuvas que atingem a região desde fevereiro e que voltaram a se intensificar nesta quinta-feira (12) a Prefeitura de Monte Mor segue com monitoramento ativo e intervenções em andamento para minimizar riscos e reparar situações provocadas pelo solo encharcado e por deslizamentos.

Chuvas intensas

Nos primeiros 12 dias de março, o município já atingiu 97,1% da média histórica de precipitação prevista para todo o mês, estimada em 114,14 milímetros, segundo dados divulgados pelos Comitês das Bacias PCJ. A previsão da Defesa Civil do Estado de São Paulo indica continuidade do tempo instável, com possibilidade de chuvas acompanhadas de descargas elétricas, rajadas de vento e altos volumes de água.

De acordo com o meteorologista Rildo Gonçalves de Moura, o cenário está associado à atuação de um sistema de baixa pressão atmosférica e à influência de um cavado em altos níveis da atmosfera. A circulação marítima também contribui para aumentar a disponibilidade de umidade no estado, elevando o risco de alagamentos e deslizamentos.

O nível do Rio Capivari permanece elevado devido ao volume de água que chega de cidades vizinhas. Segundo a Defesa Civil

municipal, o rio segue sendo monitorado constantemente pelas equipes técnicas.

Ações emergenciais

Diante do cenário, o município acionou o Plano de Contingência e mobilizou equipes para acompanhar áreas mais vulneráveis. Foram registrados extravasamentos de córregos, pontos de alagamento e deslizamentos de terra em locais já conhecidos pelo histórico de ocorrências.

Moradores também relataram dificuldades de tráfego em algumas ruas por conta de buracos e lama provocados pelo solo encharcado. Na região do Jardim Moreira, a ponte que passava por manutenção teve a situação agravada pelas chuvas e foi totalmente interditada. A obra prevê implantação de sistema de drenagem e construção de muros de contenção para garantir maior estabilidade da via.

Agentes de trânsito orientam os motoristas no local e indicam rotas alternativas para circulação. Outra interdição preventiva ocorre na ponte do Pescocinho, na Estrada da Serra.

Já na região do Recanto das Orquídeas, houve deslizamento e solapamento do solo. A área foi interditada por segurança. Segundo a Secretaria de Planejamento e Obras, já existe projeto para implantação de novo sistema de drenagem e instalação de aduelas de concreto no local.

Ex-secretário de Educação de Sumaré é preso pela PF

Investigação apura fraudes em licitações da área educacional

A quarta fase da Operação Coffee Break, conduzida pela Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (12), resultou na prisão do ex-secretário de Educação de Sumaré, José Aparecido Ribeiro Marin. A investigação apura suspeitas de irregularidades na área da educação.

As diligências ocorreram em Campinas, Sumaré, Americana, Jundiaí e Itu. Segundo a Polícia Federal, o foco das apurações são contratos firmados pela Secretaria de Educação de Sumaré entre 2021 e 2025. Os investigadores suspeitam de manipulação de processos licitatórios e de um esquema de lavagem de dinheiro para ocultar valores que teriam sido desviados de recursos públicos destinados à educação.

Prisão preventiva

Durante a operação, os agentes cumpriram mandado de prisão preventiva contra José Aparecido Ribeiro Marin, que também ocupou o cargo de secretário de Mobilidade Urbana e Rural de Sumaré durante a gestão do ex-prefeito Luiz Alfredo Dalben. Marin já havia sido alvo de um mandado de prisão na segunda fase da operação, mas não foi localizado na ocasião.

Posteriormente, ele conseguiu um habeas corpus na Justiça Federal e passou a cumprir medidas cautelares, incluindo monitoramento eletrônico. Nesta nova fase da investigação, a Jus-



Reprodução

Operação Coffee Break investiga contratos de materiais educacionais em cidades da região

tiça Federal também determinou a instalação de torneleira eletrônica na secretária de Finanças de Itu, Monis Marcia Soares, que anteriormente ocupou cargos na administração municipal de Sumaré.

Após a operação, a Prefeitura de Itu informou que a servidora foi exonerada do cargo. A Justiça também autorizou outras medidas cautelares, como afastamento de funções públicas e bloqueio de bens ligados aos investigados.

Fraude licitatória

De acordo com a Polícia Federal, a investigação aponta a existência de um esquema de direcionamento de licitações para

favorecer empresas fornecedoras de materiais educacionais.

Uma das empresas citadas no inquérito é a Life Tecnologia Educacional, sediada em Piracicaba. Segundo os investigadores, alguns produtos teriam sido vendidos às prefeituras por valores até 35 vezes superiores aos praticados no mercado.

A Polícia Federal estima que o esquema investigado tenha movimentado cerca de R\$ 128 milhões em contratos firmados entre 2021 e 2025 em cidades da região, incluindo Sumaré, Hortolândia e Limeira.

Em nota, a Prefeitura de Sumaré declarou que os fatos

investigados dizem respeito a contratos firmados em gestões anteriores e se colocou à disposição para colaborar com as autoridades. A investigação também envolve agentes públicos ligados à Prefeitura de Hortolândia.

Paralelamente, prefeituras envolvidas conduzem sindicâncias internas para apurar possíveis irregularidades. Segundo a Polícia Federal os crimes podem chegar a até 60 anos de prisão.

O nome da operação, Coffee Break, faz referência ao uso da palavra “café” entre os investigados para se referir a pagamentos de propina nas negociações que estão sob investigação.

Polícia acaba com esquema de furto em Vinhedo

Durante investigação conduzida pela Polícia Civil do Estado de São Paulo, agentes da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas desarticularam um esquema de furto de materiais elétricos. Conforme apurado, os equipamentos eram desviados de um depósito da CPFL Energia, gerando prejuízo superior a R\$ 155 mil. Parte do material foi encontrada sendo usada em uma ligação elétrica clandestina em uma empresa na cidade de Vinhedo.

Ligação clandestina

No local onde funcionava a instalação irregular, o responsável pelo estabelecimento admitiu aos policiais que contratou o serviço utilizando os equipamentos desviados. Ele foi preso em flagrante pelo crime de receptação.

O trabalho investigativo levou os agentes a outros suspeitos envolvidos no esquema. Em um dos imóveis, um homem tentou se esconder no forro da casa ao perceber a chegada das equipes, mas acabou se rendendo após a presença do Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil.

Busca policial

Dentro da residência, os policiais encontraram relógios de energia, equipamentos pertencentes à CPFL Energia, cinco simulacros de arma de fogo e cédulas falsas. Em outro endereço ligado ao grupo, também foram apreendidos materiais elétricos, uniformes da concessionária e um dispositivo utilizado para “zerar” hidrômetros da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A.

Durante a operação, os investigadores ainda constataram furto de energia elétrica em um dos imóveis vistoriados.

Suspeitos

Um dos suspeitos foi autuado por receptação simples, pagou fiança e foi liberado, enquanto outro permaneceu preso. Ele deve responder por furto de energia, receptação qualificada, participação em organização criminosa e posse de moeda falsa, aguardando audiência de custódia.

Segundo a polícia, todos os equipamentos recuperados foram reconhecidos e devolvidos à CPFL Energia.

Santa Bárbara reforça ações de combate ao Aedes e soma 44 mil visitas em 2026

O Departamento de Vigilância em Zoonoses de Santa Bárbara d'Oeste, vinculado à Secretaria de Saúde, segue intensificando as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Ao todo, foram 44.519 visitas a imóveis

Entre as principais estratégias está o bloqueio e controle de criadouros, realizado por meio de visitas domiciliares em diferentes regiões do município.

Durante as ações, os agentes encontraram e eliminaram 6.987 recipientes com água parada, sendo que 263 apresentavam larvas do mosquito. O trabalho inclui vistoria em imóveis, eliminação de possíveis focos e orientação direta aos moradores sobre medidas de prevenção.



Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Equipes ampliam visitas e controle de criadouros na cidade

Além do bloqueio de criadouros, as equipes do Controle de Vetores realizaram outras ações de monitoramento no mesmo período.

O monitoramento também incluiu 1.580 ovitrampas pes-

quisadas e 3.097 manutenções em Estações Disseminadoras de Larvicida. A aplicação de biolarvicida com equipamento veicular alcançou ainda 5.890 imóveis, ampliando a cobertura das medidas de controle em diferentes

regiões da cidade.

Orientação pública

As visitas domiciliares fazem parte da estratégia permanente do município para identificação e eliminação de criadouros. Quando um imóvel está fechado e apresenta indícios de possíveis focos, os agentes deixam um aviso solicitando providências e retornam posteriormente para nova verificação.

A Prefeitura reforça que a participação da população é fundamental no combate ao mosquito. Medidas simples, como eliminar recipientes que acumulam água, manter caixas d'água vedadas, limpar calhas e evitar objetos expostos à chuva, ajudam a reduzir os riscos de proliferação do mosquito.

CORREIO DAS REGIÕES

Câmara de Sorocaba



Reajuste busca adequar a remuneração às demandas

Lei institui aumento para motoristas da Câmara

Foi publicada no Jornal do Município de Sorocaba a Lei nº 13.445, de 11 de março de 2026, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que institui aumento real de 15% no salário-base do cargo de motorista da Câmara Municipal de Sorocaba. De acordo com a justificativa da lei, o reajuste busca adequar a remuneração às atuais demandas do serviço legislativo. A proposta considera a ampliação das atribuições do cargo, que passou a incluir atividades como vistoria periódica da frota, acompanhamento de manutenção dos veículos e apoio logístico aos gabinetes. Segundo o texto, a alteração salarial foi estabelecida por meio de lei específica para atender exigência constitucional para a fixação ou modificação da remuneração de servidores públicos.

Guns N' Roses em S. J. do Rio Preto

Representantes de São José do Rio Preto e da segurança alinharam a logística para o show do Guns N' Roses em 7 de abril. O plano inclui uso de reconhecimento facial, 300 agentes privados e apoio da PM e GCM. Haverá rotas especiais de trânsito, bolsões para excursões e embarque ampliado para apps. A montagem começa dia 31 de março e os portões abrem às 16h no dia do evento, com abertura dos Raimundos. Detalhes serão enviados por e-mail aos fãs.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Programação está disponível no site da prefeitura

12 anos do Jardim Botânico de Sorocaba

Para celebrar os 12 anos do Jardim Botânico "Irmãos Villas-Bôas", a Prefeitura de Sorocaba realiza neste sábado (14), das 8h30 às 12h, um evento gratuito sobre abelhas nativas e meliponicultura. A programação aberta ao público inclui palestras, oficinas e a exposição fotográfica "Abelhas, Cores e Vida", de Sidney Cardoso. O encontro visa destacar a importância dos polinizadores para o ecossistema e a segurança alimentar. O Jardim Botânico fica na Rua Miguel Montoro Lozano, 340, e funciona de terça a domingo, preservando 70 mil m² de flora local.

Protagonismo jovem em Batatais

A Prefeitura de Batatais lançou o Prêmio Ubuntu - Juventude e Transformação Social, voltado a estudantes de 15 a 18 anos. O objetivo é criar projetos que fortaleçam entidades locais baseados na cooperação e empatia. Com etapas ao longo do ano e encerramento em setembro de 2026, os três melhores trabalhos serão premiados, incentivando o protagonismo juvenil na cidade.

Março Lilás

Em São Carlos, a Secretaria de Saúde intensifica a coleta de Papanicolau nas UBSs durante o Março Lilás. A campanha de prevenção ao câncer do colo do útero ampliou as agendas das enfermeiras para facilitar o acesso ao exame e garantir o diagnóstico precoce. A orientação é procurar a unidade mais próxima.

Março Lilás II

O público-alvo são mulheres com idade entre 25 e 64 anos, faixa etária indicada pelo Ministério da Saúde para o rastreamento da doença. A iniciativa busca ampliar a adesão ao exame preventivo, fortalecer o vínculo entre as equipes de saúde e a comunidade e incentivar o cuidado contínuo com a saúde da mulher.

Lei Orelha e Otto

O prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), sancionou a Lei Orelha e Otto, que pune maus-tratos a animais com multas de até R\$ 50 mil. A norma municipal também foca no bem-estar animal ao proibir o uso de fogos de artifício com estampido, permitindo apenas artefatos silenciosos com efeitos visuais na cidade.

Hanseníase

Franca recebe o projeto "Roda-Hans" de 16 a 18 de março, no Pronto-Socorro Álvaro Azzuz. A unidade móvel oferece exames, diagnósticos e tratamentos gratuitos das 8h às 17h, além de capacitação para profissionais da saúde. O objetivo é combater a hanseníase, doença infecciosa que afeta pele e nervos, interrompendo sua transmissão.

Plano de Manejo

Ribeirão Preto realiza na segunda-feira (16) uma audiência pública para apresentação e discussão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Horto Municipal. O encontro tem como objetivo debater com a população as diretrizes que irão orientar o uso, a conservação e a gestão da área verde.

Comemorações

A cidade de Batatais recebe a exposição "Música e raízes da nossa terra", do artista Luís Sérgio Zamboni. A mostra ficará aberta ao público até o dia 21 de março, no saguão do Teatro Municipal "Fausto Bellini Degani", integrando a programação comemorativa pelos 187 anos do município. O evento é gratuito.



Operação Coffee Break investiga esquema de corrupção

Secretária de Finanças é exonerada do cargo em Itu

Monis Soares é alvo de operação da PF contra fraudes no interior

Da Redação

A secretária de Finanças do município de Itu, Monis Márcia Soares, foi exonerada do cargo na quinta-feira, dia 12 de março. Ela é um dos alvos da Operação Coffee Break, da Polícia Federal, que investiga fraudes em licitações públicas.

Investigação

A operação, focada no desmantelamento de um esquema de corrupção e fraudes no interior paulista, está na sua quarta fase. De acordo com a PF, as diligências ocorreram simultaneamente em cinco cidades: Itu, Jundiaí, Sumaré, Campinas e Americana.

Ao todo, os agentes federais cumpriram dez mandados de busca e apreensão, além de uma ordem de prisão preventiva e a imposição de monitoramento por tornozeleira eletrônica para a agora ex-secretária ituana.

O cerne das investigações diz respeito a irregularidades identificadas na Secretaria de Educação de Sumaré (SP). A PF aponta que, entre os anos de 2021 e 2025, houve um conluio entre empresários e funcionários públicos para fraudar licitações. Um dos detidos na operação foi José Aparecido Ribeiro Marin, ex-secretário de Educação de Sumaré - que já era alvo desde a primeira fase da Coffee Break, mas permanecia em liberdade por

não ter sido localizado anteriormente pelos agentes.

A PF afirma que os investigados estão sujeitos a acusações de corrupção, peculato, irregularidades em processos licitatórios e ocultação de bens. Caso as sentenças sejam aplicadas cumulativamente, o tempo de reclusão pode atingir 60 anos, variando conforme a responsabilidade individual de cada suspeito.

O nome da operação é uma referência direta aos códigos utilizados pelo grupo: nas comunicações interceptadas, a palavra "café" era o termo escolhido para mascarar o pagamento de propinas e vantagens indevidas.

Histórico

Com formação em Direito e MBA em Gestão Empresarial, Monis Márcia Soares possui trajetória consolidada na gestão pública de Itu, tendo passado pelas pastas de Governo, Administração e Chefia de Gabinete, segundo as informações da prefeitura.

Em nota ao **Correio da Manhã**, a Prefeitura de Itu informou que a operação não tem nenhuma relação com os atos administrativos do município e da atual gestão. "Diante das ilações em relação à secretária municipal de Finanças, a mesma está sendo exonerada de seu cargo na data de hoje", concluiu. A reportagem segue na procura da defesa de Monis que, até o momento, não foi localizada.

Unesp de Botucatu diminui os casos de sepse em prematuros

Metodologia aplicada em 12 centros neonatais reduziu infecções graves em bebês

A sepse, uma resposta inflamatória desregulada e exagerada do organismo a uma infecção, é a principal causa de morte entre recém-nascidos prematuros de muito baixo peso, segundo analisou a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Para transformar essa realidade, um estudo coordenado por pesquisadoras da Unesp de Botucatu revelou que mudanças simples e de baixo custo nas rotinas hospitalares podem salvar vidas.

O trabalho, desenvolvido na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), focou em bebês que nascem com menos de 1.500 gramas, público em que a doença se manifesta de duas formas: a precoce, ligada a fatores maternos, e a tardia, que surge após o terceiro dia de vida por causas ambientais.

Ao nascer, o prematuro possui um sistema imunológico imaturo e depende de dispositivos de manutenção da vida, como ventilação mecânica e acessos venosos para nutrição. Embora essenciais, esses recursos podem servir de porta de entrada para agentes infecciosos. Desde 1997, a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPn) monitora esses dados, e a sepse tardia tornou-se um alvo prioritário, já que pode ser evitada com a melhoria das práticas assistenciais.

Entre 2009 e 2020, os índices de infecção subiram de 25% para 30%, o que motivou a criação do



Divulgação/Jornal da Unesp

Estudo mostra que mudanças simples em UTIs Neonatais reduzem infecções em até 18,5%

projeto de intervenção “DownLOS”, liderado pelas docentes Ligia Maria Suppo de Souza Rugolo e Maria Regina Bentlin, da Unesp.

Teoria em prática

O projeto DownLOS (sigla em inglês para sepse tardia) não se limitou a observar os números, mas propôs uma ação direta. Entre 2021 e 2023, 12 centros neonatais aderiram voluntariamente à iniciativa. A meta era atacar os três principais vilões identificados: o uso desnecessário de

antibióticos nas primeiras 48 horas, complicações com cateteres venosos e o atraso no início da alimentação com leite materno. Segundo as pesquisadoras de Botucatu, o uso precoce de antibióticos causa disbiose — um desequilíbrio na flora intestinal que favorece infecções —, enquanto o leite materno protege o bebê e permite a retirada mais rápida dos acessos vasculares.

Metodologia

Para organizar as mudanças, a equipe utilizou ferramentas de

gestão empresarial adaptadas à saúde, como o método PDCA (planejar, fazer, verificar e agir) e o 5W2H, que define responsabilidades claras para cada tarefa. O diferencial foi o respeito à individualidade de cada hospital.

Como as unidades possuem infraestruturas diferentes, as metas foram proporcionais à realidade local. Centros com incidência de 45% de sepse tinham objetivos distintos daqueles que já operavam com índices de 15%. Esse modelo personalizado garantiu que as equipes mul-

tidisciplinares, compostas por médicos, enfermeiros e técnicos, pudessem engajar-se de forma factível e realista.

Resultados e custo

Os resultados do estudo com 1.993 bebês foram animadores: 67% das unidades participantes registraram queda na ocorrência de sepse tardia, com uma redução geral de 18,5% na incidência da doença. Metade dos centros atingiu as metas de redução de complicações por cateteres e a suspensão de antibióticos desnecessários ocorreu em 67% dos casos.

O sucesso demonstrou que a prevenção da sepse não depende necessariamente de tecnologias caríssimas, mas de protocolos rigorosos de higiene, uso consciente de medicamentos e incentivo ao aleitamento materno logo nas primeiras 24 horas de vida.

Futuro neonatal

O projeto entra agora em uma nova fase em 2026. Todos os 24 centros da RBPn foram convidados a participar, desta vez com um foco ainda maior no protagonismo de enfermeiros e técnicos de enfermagem. Segundo as informações, a expectativa das pesquisadoras da Unesp de Botucatu é que essa metodologia ultrapasse os muros das universidades e chegue a qualquer unidade neonatal do país.

Líderes metalúrgicos propõem incentivo para as indústrias

Divulgação/Câmara de Sorocaba

Nesta quinta-feira (12), durante a sessão ordinária, Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, ocupou a tribuna da Câmara de Sorocaba para debater o futuro industrial paulista. Acompanhado de lideranças do setor, como representantes de Sorocaba, São Carlos e da Federação Estadual, Selerges atendeu ao convite do vereador Izídio de Brito (PT), com respaldo do presidente da Casa, Luis Santos (Republicanos).

O dirigente enfatizou a urgência de atrair novos investimentos para o estado, citando o forte interesse de empresas chinesas nos segmentos automotivo e químico. Ele alertou que São Paulo tem perdido projetos para estados como Minas Gerais e Santa Catarina, defendendo a criação de um regime tributário especial para “empresas entrantes”. Segundo



Selerges enfatizou a urgência de atrair novos investimentos

sua proposta, tal medida atrairia novos negócios sem reduzir a arrecadação atual de ICMS, beneficiando diretamente as prefeituras e a geração de empregos qualificados.

Selerges classificou Sorocaba como a “esquina do Brasil” devi-

do à sua infraestrutura logística e mão de obra de excelência. Ao final, o presidente Luis Santos colocou o Legislativo à disposição para avançar no diálogo, sugerindo que Izídio de Brito coordene as ações necessárias para fortalecer a indústria local.

Jacareí aposta na Justiça Restaurativa

A Prefeitura de Jacareí deu um passo a mais na consolidação de suas políticas de proteção social com a inauguração do Núcleo de Justiça Restaurativa, na quinta-feira (12). O novo espaço está sediado na Casa Família Segura e integra o programa municipal estabelecido pela Lei nº 6.755/2025. O foco central da iniciativa é o atendimento ao público infantojuvenil, utilizando metodologias que substituem o caráter punitivo pelo diálogo e pela corresponsabilização.

Foco no diálogo

Diferente dos modelos tradicionais, a Justiça Restaurativa prioriza a escuta qualificada e a reconstrução de vínculos. Durante a cerimônia, que reuniu representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de membros da

sociedade civil e segurança pública, foi enfatizado que o projeto humaniza a resolução de conflitos. O objetivo é colocar as histórias de vida e as necessidades das pessoas envolvidas no centro do processo, buscando soluções pacíficas que evitem a judicialização excessiva e promovam o respeito mútuo.

Cultura de paz

A secretária de Desenvolvimento Social, Juliana Dualibi, destacou que o Núcleo reafirma o compromisso da gestão com práticas integradas. Mais do que mediar crises pontuais, o espaço servirá como um polo de disseminação da cultura de paz em toda a comunidade. A proposta é estimular reflexões coletivas que resultem em relações mais saudáveis, prevenindo a violência e fortalecendo a rede de apoio às crianças e adolescentes.

CORREIO PAULISTA

Patricia Domingos/Aleap



Secretário de Segurança Pública, delegado Osvaldo Nico

“Ninguém faz mais pela mulher do que o estado de São Paulo”

A fala do secretário estadual de Segurança Pública, delegado Osvaldo Nico Gonçalves, ocorreu durante oitiva na Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa de São Paulo. Na ocasião, o chefe da pasta apresentou dados sobre a violência contra mulheres no estado e foi questionado por parlamentares sobre o aumento dos feminicídios. Segundo números apresentados pela própria Secretaria, São Paulo registrou em 2025 o maior número de feminicídios desde o início da série histórica, em 2018. Foram 266 ocorrências no período, um crescimento de 8,13% em relação a 2024. Apesar disso, o secretário afirmou que a proteção às mulheres é prioridade da gestão estadual.

Ações e promessas do governo de SP

Durante a audiência, o secretário destacou ações voltadas à proteção das mulheres, como o programa SP Mulher e a ampliação da rede de Delegacias de Defesa da Mulher. Atualmente, o estado conta com 143 unidades, sendo 18 com atendimento 24 horas. Ele também citou o aplicativo SP Mulher Segura, ferramenta que auxilia vítimas de violência e que reúne cerca de 46,7 mil usuárias ativas no estado.

Divulgação/Governo de SP



Delegadas Maria Luiza Lukenczuk e Isadora Haddad

Nova geração de delegadas no estado

A procura por vagas nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) cresceu entre novas delegadas da Polícia Civil paulista. Unidades que antes tinham pouca visibilidade hoje são disputadas no início da carreira. Para escolher onde atuar, as policiais precisam obter as melhores notas na Academia de Polícia (Acadepol), o que garante prioridade na escolha das vagas disponíveis. Delegadas formadas recentemente dizem que a opção pelas DDMs está ligada ao desejo de enfrentar a violência doméstica e atuar diretamente no atendimento às vítimas.

Reforço no combate à violência

O estado conta atualmente com 142 Delegacias de Defesa da Mulher, sendo 18 com atendimento 24 horas. Para ampliar o acesso das vítimas, o governo criou salas de atendimento virtual, que permitem registrar ocorrências e solicitar medidas protetivas por videoconferência com equipes especializadas. A estrutura busca ampliar o acolhimento às mulheres em situação de violência.

Autodeclaração

Candidatos do 5º Exame Nacional da Magistratura (Enam) e do 3º Exame Nacional dos Cartórios (Enac) residentes em São Paulo têm até 23 de março para solicitar a validação da autodeclaração como pessoa negra. O pedido deve ser feito por formulário online, com envio de documentos e foto.

Autodeclaração II

A validação será analisada por Comissão de Heteroidentificação do Tribunal de Justiça. A lista de autodeclarações deferidas deve ser publicada até 4 de maio. O documento terá validade de quatro anos, e recursos poderão ser apresentados entre 5 e 8 de maio, conforme previsto no edital do processo.

Até segunda-feira

O governo paulista abriu 420 vagas para cursos gratuitos e remotos de qualificação profissional. As aulas serão realizadas ao vivo no período noturno e incluem áreas como banco de dados, arquitetura de sistemas, logística, gestão de projetos de TI e assistente administrativo. As inscrições vão até 16 de março.

Até segunda-feira II

Os cursos são destinados a três públicos: jovens de 16 a 24 anos em busca do primeiro emprego, adultos de 25 a 59 anos que desejam mudar de área e pessoas com 60 anos ou mais interessadas em desenvolver novas habilidades e ampliar conhecimentos. As aulas começam em 23 de março e exigem 75% de presença para certificação.

98 vagas no IPA

O Instituto de Pesquisas Ambientais abrirá concurso público para 98 vagas de Pesquisador Científico I. O cargo exige nível superior e tem salário inicial de R\$ 9.052,47. A autorização foi publicada pelo governo paulista e integra o plano de reforço da produção científica voltada à conservação ambiental.

98 vagas no IPA II

Após a autorização do concurso, o próximo passo é a criação da comissão organizadora responsável pela elaboração do edital. O grupo definirá a banca examinadora e o cronograma das etapas do processo seletivo. A expectativa é que o edital seja publicado nos próximos meses, com vagas para diversas áreas.



São Paulo tem o maior número de mulheres ocupadas no país

Estado lidera empregos com 11 milhões de contratadas

4º trimestre de 2025 foi o melhor para as trabalhadoras desde 2012

Por Redação

O estado de São Paulo lidera a contratação de mulheres no país, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir de 2024, o estado passou a registrar o maior número de mulheres ocupadas desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012.

No quarto trimestre do ano passado, 11,004 milhões de mulheres estavam empregadas em São Paulo, o melhor resultado do levantamento. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve aumento de 4,5%, com 470 mil mulheres a mais no mercado de trabalho. Em relação a 2015, o crescimento foi de 17,5%, equivalente a 1,643 milhão de trabalhadoras a mais. Na comparação com 2012, o avanço chega a 20%, com acréscimo de 1,782 milhão de mulheres ocupadas.

No total, o estado registrou 24,576 milhões de pessoas ocupadas no quarto trimestre de 2025, sendo que as mulheres representam 45% desse total.

A inserção feminina no mercado de trabalho faz parte dos pilares do SP por Todas, movimento do Governo de São Paulo criado para ampliar a visibilidade de políticas públicas voltadas à proteção, acolhimento e emancipação profissional e financeira

das mulheres. Entre as iniciativas estão cursos de qualificação do Fundo Social de São Paulo e do programa Qualifica SP, além das carretas do empreendedorismo da Secretaria de Políticas para a Mulher, que percorrem diversas regiões do estado oferecendo capacitação gratuita.

Além da maior participação no mercado de trabalho, as mulheres também registraram aumento na renda. O rendimento médio mensal real chegou a R\$ 3.599 no quarto trimestre de 2025, o maior valor em 13 anos e o segundo maior entre as unidades da federação, atrás apenas do Distrito Federal. Em relação ao mesmo período de 2022, o crescimento foi de 14,3%.

Os dados também indicam queda no desemprego. Em 2025, o segundo, terceiro e quarto trimestres registraram as menores taxas de desocupação entre mulheres em 13 anos: 6,1%, 6,5% e 5,7%, respectivamente. O número de mulheres desocupadas também caiu e atingiu o menor patamar em mais de uma década.

Outro indicador positivo foi a informalidade. Em 2025, o estado registrou a menor taxa entre mulheres em nove anos, colocando São Paulo entre os estados com melhores índices do país e indicando avanço na formalização do trabalho feminino e na geração de oportunidades. O cenário reforça a presença feminina no mercado paulista.

Professores podem ter desconto salarial maior caso faltem as aulas

Em 2025, cerca de 20 milhões de aulas não aconteceram por ausência de professores

Por Raphaela Cordeiro

O Projeto de Lei 1316/2025, que propõe mudanças na carreira do magistério estadual paulista, gerou debate entre parlamentares, representantes do governo e entidades da educação durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na quarta-feira (10). Entre os pontos mais discutidos estão alterações nas regras de faltas dos professores e a ampliação da avaliação de desempenho na rede estadual de ensino.

Encaminhado pelo Executivo no fim do ano passado, o projeto altera oito leis complementares que regem a carreira do magistério paulista. Segundo representantes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc), a proposta busca atualizar normas da carreira docente e garantir maior continuidade no processo pedagógico nas escolas.

Um dos pontos centrais do texto prevê mudanças no regime de faltas. Caso o projeto seja aprovado, professores que faltarem a mais de uma aula no mesmo dia poderão ter desconto salarial referente ao dia inteiro, mesmo que tenham ministrado outras aulas naquela data. Além disso, quatro faltas-aula registradas ao longo de um mês serão convertidas em uma falta-dia.

De acordo com o secretário-executivo da Seduc, Vinícius



Rodrigo Romeo/Alesp

Entre os pontos estão alterações de regras de faltas e a ampliação da avaliação de desempenho

Neiva, a medida tem como objetivo reduzir o absenteísmo na rede estadual. Segundo ele, somente no ano passado cerca de 20 milhões de aulas deixaram de ser ministradas devido à ausência de professores.

“Estamos tentando regulamentar essa situação para garantir que o aluno tenha continuidade no processo pedagógico, sempre com a presença do professor”, afirmou. O secretário-executivo destacou ainda que esse trecho do projeto continua em discussão e pode sofrer ajustes durante a

tramitação na Alesp.

Outro ponto que gerou críticas durante a audiência foi a ampliação do uso da avaliação de desempenho nas escolas estaduais. Pela proposta, os resultados dessas avaliações poderão ser utilizados como critério para progressão na carreira e, em alguns casos, podem levar à remoção do professor da unidade escolar onde atua.

Parlamentares da oposição e representantes de entidades da educação demonstraram preocupação com a medida. A deputada

Professora Bebel (PT) afirmou que o projeto introduz uma lógica empresarial no ambiente escolar e transforma a avaliação em um mecanismo punitivo.

“Há uma transposição da visão empresarial para a prática pedagógica. A avaliação deixa de ter um caráter diagnóstico para se tornar punitiva”, disse a parlamentar durante o debate.

Representantes do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) também criticaram a proposta. Para o secretário de

Finanças da entidade, Roberto Guido, avaliações educacionais devem servir para identificar dificuldades e melhorar o processo de ensino, e não para classificar ou penalizar profissionais.

“O professor sempre defendeu uma avaliação que seja instrumento de diagnóstico e melhoria da aprendizagem. Não concordamos com modelos que tenham caráter punitivo”, afirmou.

Por outro lado, parlamentares da base governista defenderam as mudanças. O líder de Governo em exercício na Alesp, deputado Tomé Abduch (Republicanos), afirmou que a rede estadual precisa de critérios mais claros de acompanhamento do trabalho docente.

“Os professores precisam ser avaliados. É necessário analisar frequência, resultados dos alunos e o trabalho desenvolvido nas escolas. Para colocar ordem na casa, precisamos de normas claras”, disse.

A audiência pública reuniu parlamentares, representantes da Secretaria da Educação e membros da comunidade escolar. Segundo o deputado Gilmaci Santos, que coordenou o encontro, as contribuições apresentadas durante o debate poderão resultar em ajustes no texto ao longo da tramitação do projeto na Assembleia Legislativa, antes da votação em plenário e das etapas finais de discussão entre os deputados.

Detran autoriza exame prático de 2 categorias no mesmo dia

Divulgação/Governo de SP

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) implementou mudanças no processo de formação de condutores para facilitar o acesso da população à primeira habilitação. Agora, quem não encontrar vaga para exame prático na cidade onde mora em um período de até 15 dias corridos após a solicitação pode agendá-lo em um município vizinho. Além disso, passa a ser possível fazer a prova de direção de duas categorias diferentes no mesmo dia: carro e moto, por exemplo.

Nos casos de agendamento em outro município por ausência de vagas, a autoescola deverá disponibilizar veículo para a realização do exame.

Outra mudança implementada se dá nos exames práticos de pessoas com deficiência (PcD), que passam a contar com o apoio



Será possível fazer a prova de carro e moto no mesmo dia

do tablet para o registro de resultados da Junta Médica Especial (JME) e da prova realizada pelo candidato PcD. O uso do tablet, com acesso direto e integrado ao sistema do Detran-SP, torna o processo mais rápido e eficaz.

“As atualizações visam redu-

zir o tempo de espera, aumentar a eficiência operacional, padronizar procedimentos e proporcionar maior celeridade e segurança na gestão dos exames e agendamentos”, diz Talita Rodrigues, diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP.

SP inaugurará quatro Fatecs e uma Etec

O governador Tarcísio de Freitas assinou decreto que cria quatro Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e uma Escola Técnica Estadual (Etec) no estado. A medida, publicada no Diário Oficial, amplia a oferta do Ensino Superior Tecnológico e do Ensino Técnico em São Paulo.

As novas Fatecs ficam em Ilha Solteira, Paulínia, Suzano e Limeira. As unidades de Ilha Solteira, Paulínia e Suzano iniciaram atividades em fevereiro, enquanto a implantação da faculdade de Limeira está prevista para 2027. Com as novas instituições, o Centro Paula Souza passa a administrar 87 Fatecs e 229 Etecs.

Em Ilha Solteira, a Fatec oferece 40 vagas noturnas no curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma e funciona em parceria com a Universidade Estadual Paulis-

ta. Em Paulínia, a graduação inicial é em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 35 vagas no primeiro semestre.

Em Suzano, os cursos oferecidos são Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores, com investimento estadual de R\$ 29,1 milhões na construção da unidade.

Além das novas faculdades, Boituva passa a contar com a Etec Vereador Valdivino Antônio Marcusso, ampliando para 19 o número de escolas técnicas na Região de Sorocaba. A unidade oferece 105 vagas em cursos técnicos e ensino médio integrado.

Segundo o governo, o estado investe em mobiliário, equipamentos e manutenção das unidades, enquanto o Centro Paula Souza fica responsável pelos cursos, seleção de alunos e contratação de professores.

SP envia notificações a celulares com restrição criminal

Programa estadual identifica celulares irregulares e notifica usuários para recuperação

Por Ana Laura Gonzalez

O Governo do Estado de São Paulo realiza nesta e na próxima semana uma nova etapa de envio de notificações a celulares com restrição criminal em todo o estado, dentro do programa SP Mobile, voltado ao enfrentamento do roubo, furto e receptação de aparelhos. Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados a usuários de dispositivos identificados como irregulares, com o objetivo de recuperá-los e devolvê-los aos proprietários originais.

Os aparelhos notificados foram identificados após o cruzamento de dados de boletins de ocorrência com informações fornecidas pelas operadoras de telefonia. A iniciativa permite que a Secretaria Estadual de Segurança Pública localize celulares de origem irregular e direcione medidas de investigação e recuperação.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, a integração entre tecnologia e trabalho policial permite identificar a circulação de aparelhos com restrição criminal e possibilitar a devolução aos donos originais, além de apoiar as investigações sobre receptadores.

As pessoas notificadas têm um prazo de três dias para comparecer a uma delegacia e comprovar a legalidade do aparelho ou realizar a devolução voluntária. Caso não atendam à intimação, poderão ser responsabilizadas pelo crime de receptação, conforme previsto na legislação vigente.

O SP Mobile é considerado o primeiro sistema estadual estruturado para integrar ações de prevenção e repressão ao furto e roubo de celulares, combinando cruzamento de dados, monitoramento e operações policiais. Desde a ex-

pansão do programa para todo o estado, mais de 21,7 mil aparelhos foram recuperados por meio de comparecimentos, buscas e operações das Polícias Civil e Militar em estabelecimentos comerciais e pontos de revenda de celulares provenientes de crime.

Até o mês de fevereiro, 7,1 mil dispositivos já haviam sido restituídos aos proprietários originais, enquanto 6,6 mil notificações foram emitidas. O coordenador do programa, delegado Rodolfo Latif Sebba, informou que o sistema tem como objetivo principal garantir que os celulares recuperados retornem aos usuários que tiveram seus aparelhos roubados ou furtados.

Além do envio de notificações, as equipes realizam ações com base em mandados judiciais e fiscalizações em estabelecimentos comerciais para identificar receptadores

e desarticular redes de revenda de aparelhos irregulares. Essas operações são conduzidas de maneira integrada entre as Polícias Civil e Militar e têm a finalidade de reduzir a circulação de dispositivos obtidos de forma criminosa.

O programa também registra um acompanhamento detalhado de cada aparelho notificado, incluindo histórico de ocorrências, dados de operadoras e localização, quando disponível, para direcionar a ação das autoridades. O uso da tecnologia é apresentado como um mecanismo para otimizar a investigação e aumentar a taxa de recuperação de aparelhos.

As notificações emitidas identificam claramente o programa SP Mobile e não solicitam qualquer tipo de pagamento, transferência ou taxa para liberação ou devolução dos celulares. Além disso, não pedem senhas de acesso, infor-

mações de contas bancárias, redes sociais ou códigos recebidos por SMS. Em caso de dúvidas sobre a autenticidade da mensagem, os cidadãos podem procurar qualquer delegacia do estado para validação.

O SP Mobile representa uma estratégia do governo estadual para integrar prevenção, repressão e recuperação de bens em casos de furto e roubo de celulares, contribuindo para ações de segurança pública e fiscalização do comércio irregular de aparelhos. O sistema atua de maneira contínua, fornecendo dados e informações que apoiam investigações e auxiliam na identificação de padrões de criminalidade.

Mais informações sobre o programa, orientações e canais de contato estão disponíveis no site da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo: <https://www.ssp.sp.gov.br/institucional/sp-mobile>.



Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados nesta e na próxima semana para todo o estado

Governo autoriza concurso da SP Águas com 190 vagas e salários de até R\$ 12 mil

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo autorizou a realização de concurso público da SP Águas, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil/SP), para reforçar a gestão, regulação e fiscalização dos recursos hídricos no estado. A medida ocorre no mês em que se celebra o Dia Mundial da Água, reforçando prioridade sobre políticas de gestão hídrica.

O concurso prevê o preenchimento de 190 vagas para dois cargos de nível superior, com salários iniciais que chegam a R\$ 12 mil. A data de publicação do edital ainda será divulgada pelo governo.

As vagas estão distribuídas entre os cargos de especialista em regulação e fiscalização

em recursos hídricos, com 170 oportunidades e remuneração inicial de R\$ 12.070, podendo atingir R\$ 20.628,67 ao final da carreira, e analista de suporte à regulação em recursos hídricos, com 20 vagas e salário inicial de R\$ 10.366, chegando a R\$ 17.716,39 no topo da carreira, segundo informações.

Após a autorização, o próximo passo será a formação da comissão organizadora, responsável pela elaboração do edital e escolha da banca examinadora, que conduzirá o certame.

Segundo a SP Águas, esta será a primeira carreira especializada em recursos hídricos do estado de São Paulo, com profissionais voltados a atividades estratégicas, incluindo



A data de publicação do edital ainda será divulgada

a regulação do uso da água, fiscalização de usos múltiplos, monitoramento hidrológico e segurança de barragens. O objetivo é estruturar a política hídrica com uma melhor eficiên-

cia e maior sustentabilidade.

Para a diretora-presidente da SP Águas, Camila Viana, a iniciativa representa um avanço institucional. “Estamos consolidando a SP Águas como

agência reguladora e a criação de uma carreira especializada em recursos hídricos é um marco para fortalecer a regulação e garantir uma gestão eficiente e sustentável da água no estado”, afirmou a diretora-presidente.

O concurso também é visto como uma oportunidade para atrair profissionais qualificados para atuar em áreas estratégicas de planejamento e fiscalização hídrica, reforçando a política estadual de segurança e uso responsável da água. A expectativa é de que o certame contribua para aprimorar o monitoramento, a regulação e a gestão dos recursos hídricos, reforçando a infraestrutura de abastecimento e proteção ambiental em relação a todo o território paulista.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



R\$ 10,7 bilhões foram para gastos com pessoal

Comissão de Educação recebe prestação de contas da SME

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou nesta quarta-feira (11) a primeira reunião de 2026 com a prestação de contas da Secretaria Municipal de Educação (SME) referente ao quarto trimestre de 2025. O secretário-adjunto da pasta, Samuel Ralize de Godoy, apresentou os dados financeiros e administrativos do período e respondeu a questionamentos de vereadores durante audiência pública. Segundo a apresentação, a rede municipal de ensino conta atualmente com cerca de 158,7 mil profissionais, entre os quais 101,5 mil professores. O sistema atende mais de um milhão de estudantes matriculados em diferentes etapas da educação básica.

Orçamento atualizado da secretaria

Em relação às receitas, o orçamento atualizado da secretaria foi estimado em R\$ 82,9 bilhões. Desse total, mais de R\$ 67 bilhões são para recursos provenientes de impostos municipais. No campo das despesas, o relatório apresentado indicou R\$ 10,7 bilhões empenhados em gastos com pessoal e R\$ 13,2 bilhões destinados a outras despesas correntes. Do total de recursos utilizados, 64% tiveram origem no Tesouro Municipal.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Honraria à administradora Maria Helena Gomes

Entrega da Medalha Anchieta

Em Sessão Solene realizada na noite da última quarta-feira (11), a administradora Maria Helena Gomes Válio recebeu da Câmara Municipal de São Paulo a Medalha Anchieta e o Diploma e Gratidão da cidade de São Paulo. A honraria, proposta pela vereadora Cris Monteiro (NOVO), reconhece as ações e os trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. Para a homenageada, receber a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão é o reconhecimento do trabalho e do impacto positivo promovido na cidade e na vida de milhares de pessoas.

Segurança pública é tema de evento

Policiais militares e civis, além de integrantes da GCM (Guarda Civil Metropolitana), do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil foram homenageados em uma solenidade realizada na Câmara Municipal de São Paulo na terça-feira (11). O evento destacou a atuação desses profissionais na proteção da população e no trabalho diário em prol da segurança pública na cidade.

Peixoto Gomide I

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de São Paulo aprovou o parecer de legalidade de um projeto que propõe mudar o nome da Rua Peixoto Gomide, localizada entre os bairros Bela Vista e Jardim Paulista, para Rua Sophia Gomide. A proposta ainda precisa ser votada em plenário.

Peixoto Gomide II

A iniciativa busca rever a homenagem ao ex-senador Francisco de Assis Peixoto Gomide Júnior, que matou a própria filha em 1906 após discordar de seu casamento. Segundo as autoras do projeto na Câmara, a mudança pretende reparar essa homenagem histórica e valorizar a memória da vítima.

Trânsito I

A Companhia de Engenharia de Tráfego registrou nesta quinta-feira (12) o maior nível de congestionamento pela manhã na São Paulo desde 2020. Às 8h, a cidade somava 1.059 quilômetros de lentidão. A chuva persistente contribuiu para o aumento do trânsito, somada a três ocorrências viárias.

Trânsito II

Entre elas, colisão entre caminhão e ônibus na Avenida Salim Farah Maluf, capotamento na Marginal Tietê e atropelamento fatal na Rua da Consolação. As zonas Sul e Oeste da cidade concentraram os maiores volumes de filas nas vias, com 257 km e 219 km. A previsão indicava, ainda, continuidade da chuva e risco de alagamentos.

Ciclo de oficinas I

Diversos especialistas se reuniram na abertura do "SP + Verde – Qual a cidade que queremos?", realizada no Câmara Municipal de São Paulo na última terça-feira (10). O evento, que trata sobre arborização, foi promovido pelo vereador Nabil Bonduki (PT). O objetivo é contribuir com propostas.

Ciclo de oficinas II

A ideia dessas propostas é ajudar a tornar a cidade de São Paulo mais sustentável. A primeira oficina realizada na Câmara discutiu, principalmente, as emergências climáticas. Estão previstos outros dois encontros em 23 de março – sobre legislação – e em 8 de abril, com foco na gestão democrática.



Projeto abrange Butantã, Lapa, Jaguaré e Vila Leopoldina

Decreto de plano urbano para entorno do Pinheiros

Norma define regras para licenciamento e uso de recursos

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo publicou no Diário Oficial um decreto que regulamenta a Área de Intervenção Urbana (AIU) do Arco Pinheiros, na zona oeste da capital. A norma detalha procedimentos e parâmetros previstos em lei para orientar o licenciamento de edificações e a aplicação de recursos vinculados ao plano urbanístico da região.

O decreto estabelece regras para a implementação do projeto que abrange áreas dos distritos do Butantã, Lapa, Jaguaré e Vila Leopoldina. A medida organiza diretrizes já aprovadas em legislação para reduzir dúvidas técnicas nos processos de aprovação de empreendimentos.

De acordo com o texto, as normas específicas da AIU do Arco Pinheiros devem ser aplicadas em conjunto com instrumentos urbanísticos como o Plano Diretor Estratégico e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Quando houver regras próprias da área de intervenção, elas terão prioridade sobre a legislação geral.

O decreto também prevê mecanismos para captação de recursos destinados a obras públicas na região. O financiamento poderá ocorrer por meio da cobrança da outorga onerosa do direito de construir, que permite a construção acima do coeficiente básico do terreno mediante pagamento ao município, além de leilões voltados à antecipação de receitas para projetos definidos no plano urbanístico.

Segundo a regulamentação, os valores arrecadados dentro do perímetro do Arco Pinheiros serão direcionados a uma conta específica do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb). Os recursos deverão ser utilizados em intervenções de infraestrutura, mobilidade e habitação na área abrangida pelo plano.

A norma também define que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e a empresa pública SP Urbanismo serão responsáveis pela elaboração de planos de ação integrados. Esses documentos devem detalhar custos, cronogramas e metas das intervenções previstas.

O acompanhamento da implementação ficará a cargo de um conselho gestor com representantes do poder público e da sociedade civil, responsável por monitorar os projetos e discutir prioridades anuais.

A área do Arco Pinheiros abrange cerca de 15 milhões de metros quadrados em uma região considerada estratégica por conectar importantes eixos rodoviários da Região Metropolitana de São Paulo. Parte significativa do território é formada por antigas áreas industriais ou terrenos com baixa ocupação.

Entre as diretrizes, estão o estímulo à ocupação urbana, ampliação de moradias (incluindo as de interesse social), melhorias na mobilidade e intervenções ambientais. Também estão previstas obras de drenagem e criação de áreas verdes.

O projeto urbanístico ainda inclui iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico.

Comissão de Política Urbana analisa projetos sobre sossego

Colegiado da Câmara também discutiu requerimento sobre “Boulevard São João”

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de SP realizou, nesta quarta-feira (11), a primeira reunião de 2026. Durante o encontro, os vereadores analisaram propostas legislativas relacionadas à perturbação do sossego, à exumação de vítimas da pandemia de Covid-19 e a um pedido de esclarecimentos sobre o projeto urbano conhecido como “Boulevard São João”.

Entre as matérias aprovadas está o Projeto de Lei 723/2024, que propõe alterações na Lei de Zoneamento da capital paulista (Lei nº 16.402/2016). A iniciativa trata da definição de um intervalo máximo entre ocorrências de perturbação do sossego ou de uso considerado anormal da propriedade para caracterização de reincidência e aplicação de sanções administrativas.

A proposta estabelece que as infrações consideradas repetidas deverão ocorrer dentro de um período de até 12 meses, para ajustar a regra atual e evitar interpretações que permitam a caracterização de reincidência em intervalos mais longos.

De acordo com a justificativa do projeto, a mudança busca tornar a legislação mais clara e equilibrar interesses relacionados ao funcionamento de atividades econômicas, à realização de eventos e ao direito ao descanso da população.

O relator da matéria na comissão, vereador Fabio Riva (MDB), destacou a importância de buscar um equilíbrio entre diferentes usos



Entre os itens que receberam aval está o Projeto que altera a Lei de Zoneamento

do espaço urbano em uma metrópole como São Paulo. Segundo ele, a cidade reúne atividades econômicas, culturais e turísticas que convivem com áreas residenciais, o que exige regras capazes de conciliar essas dinâmicas com a garantia de tranquilidade para os moradores.

Outra proposta que avançou foi o que trata do prazo para exumação de corpos de pessoas sepultadas durante o período de calamidade pública provocado pela pandemia de Covid-19. O texto recebeu parecer favorável com substitutivo.

A proposta amplia de três para

cinco anos o prazo mínimo para a realização de exumações em alguns casos. A justificativa do projeto aponta que, durante a pandemia, muitos sepultamentos foram realizados com o uso de materiais e substâncias químicas destinados a reduzir riscos de contaminação e proteger trabalhadores e familiares, o que pode retardar o processo natural de decomposição.

A ampliação do prazo busca considerar aspectos sanitários e reduzir possíveis impactos emocionais sobre família que têm de acompanhar procedimentos de exumação.

O relator apresentou um substitutivo ao projeto para permitir uma avaliação mais detalhada sobre a aplicação da medida. Durante a discussão, foi ressaltada a necessidade de analisar a proposta em diálogo com o Serviço Funerário municipal e com os órgãos responsáveis pela gestão dos cemitérios da cidade.

Ainda na reunião, os vereadores discutiram um requerimento relacionado ao projeto urbano conhecido como “Boulevard São João”, iniciativa da Prefeitura de São Paulo voltada à instalação de painéis luminosos e projeções em fachadas de

edifícios da Av. São João, no Centro.

A proposta, apelidada de “Times Square paulistana”, prevê a participação da iniciativa privada e estimativa de investimentos de cerca de R\$ 6 milhões para implantação das estruturas de comunicação visual.

A vereadora Marina Bragante (Rede) apresentou um requerimento solicitando informações sobre o projeto e propondo a presença de representantes de órgãos municipais em reunião da comissão para prestar esclarecimentos. Entre os convidados sugeridos estão integrantes da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpres), além da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e da Subprefeitura da Sé.

O objetivo é reunir informações técnicas e administrativas sobre o planejamento do projeto todos os seus impactos urbanísticos.

O requerimento, no entanto, teve a votação adiada após solicitação de um dos integrantes da comissão. A sugestão apresentada foi substituir a convocação formal por um convite aos representantes dos órgãos municipais do tema.

Os trabalhos da reunião foram conduzidos pelo vice-presidente da comissão, vereador Fabio Riva (MDB), com participação de Danilo do Posto de Saúde (Pode), Dheison Silva (PT), Dr. Murillo Lima (PP) e Isac Félix (PL).

Câmara aprova criação de subcomissão de calçadas

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP realizou a primeira reunião do colegiado em 2026. Durante o encontro, os vereadores aprovaram quatro requerimentos, como a criação de uma subcomissão voltada ao debate sobre a situação das calçadas na capital.

A proposta foi apresentada pela vereadora Renata Falzoni (PSB). O objetivo do grupo é analisar a infraestrutura destinada aos pedestres, além de discutir e acompanhar políticas públicas relacionadas à gestão e à governança das calçadas na cidade. A iniciativa também prevê a elaboração de propostas que possam ajudar a melhorar a mobilidade a pé e orientar ações do poder público e da sociedade sobre o tema.

Segundo o documento aprovado, a subcomissão deverá reunir informações técnicas, promover debates e acompanhar medidas voltadas



Objetivo do grupo é analisar a infraestrutura aos pedestres

à qualificação das áreas destinadas à circulação de pedestres.

Ainda na reunião, os integrantes da comissão indicaram a vereadora Rute Costa (PL) para integrar a comissão avaliadora do programa Parlamento Jovem Ensino Médio 2026, iniciativa voltada à participa-

ção de estudantes no legislativo.

Os vereadores aprovaram, também, outros três requerimentos que pedem a realização de audiências públicas. Entre os temas, os impactos da intervenção na área da antiga Serraria do Parque Ibirapuera e a expansão da rede metroviária.

Sabesp e enchentes no Jardim Pantanal

Representantes da Sabesp prestaram esclarecimentos nesta quinta-feira (12) à CPI Pantanal, da Câmara de SP. O colegiado investiga as causas das enchentes recorrentes no bairro Jardim Pantanal, na zona leste da capital.

Durante a reunião, técnicos da empresa apresentaram informações sobre o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário na região e os limites operacionais da rede. Também foram abordadas obras em andamento e os impactos provocados pela ausência de infraestrutura.

Segundo a Sabesp, o sistema implantado na área foi projetado exclusivamente para a coleta e o transporte de esgoto doméstico. A rede não foi dimensionada para receber água de chuva, o que pode gerar sobrecarga em alguns dias.

De acordo com os representantes da companhia, a entrada de água pluvial nas tubulações ocorre

principalmente em locais onde não há drenagem urbana adequada. Nessas situações, o volume adicional pode comprometer o funcionamento do sistema e provocar problemas como refluxo de esgoto em residências.

A empresa informou que realiza manutenção preventiva periódica nas redes e nas estações elevatórias que operam no bairro, além de atender solicitações registradas pelos moradores por meio dos canais de atendimento. Em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica, geradores móveis são utilizados para manter o funcionamento das unidades.

Durante a audiência, também foram mencionadas obras vinculadas ao programa Integra Tietê, voltadas à ampliação da capacidade de coleta e ao encaminhamento do esgoto para tratamento na estação do bairro de São Miguel, também na Zona Leste.

CORREIO GRANDE SP

Eloisa Piola / GNO Marketing e Publicidade



Acordo de Lideranças aprovou proposituras em sessão

Câmara de São Bernardo aprova projetos e homenagens

Os vereadores da Câmara de São Bernardo aprovaram, nesta quarta-feira (11), uma série de propostas durante sessão ordinária realizada com acordo entre as lideranças partidárias. Entre os itens analisados está um projeto do Executivo que altera uma lei municipal de 2025 relacionada à autorização para contratação de operações de crédito junto à Desenvolve SP, agência de fomento do Governo do Estado. Também foram aprovados decretos legislativos que concedem títulos honoríficos a personalidades. A médica Elaine Emília Brandão Rodrigues receberá o título de Cidadã Emérita, enquanto Claudio Carrozza, o de Cidadão Emérito. Já Roberto Giancaterino receberá o título de Cidadão Benemérito.

Sessões solenes para homenagens

Os parlamentares ainda autorizaram a realização de sessões solenes para homenagens e comemorações, como os 35 anos do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e um reconhecimento à organização Bombeiros Unidos Sem Fronteiras. Outra proposta aprovada cria, no âmbito do Legislativo municipal, um Fórum de Combate à Violência contra a Mulher. Os vereadores também aprovaram moções de congratulação, apoio e repúdio.

Divulgação/Câmara de Guarulhos



Propostas estavam em segundo turno de votação

Projetos de Vereadores de Guarulhos

A Câmara Municipal de Guarulhos aprovou, nesta quarta-feira (4), dois projetos de lei durante sessão ordinária. As propostas estavam em segundo turno de votação e agora seguem para análise e eventual sanção do Poder Executivo. Um dos textos aprovados prevê a concessão de um enxoval para gestantes em situação de vulnerabilidade econômica atendidas pela rede pública de saúde do município. A medida estabelece que o benefício seja entregue ao final do acompanhamento pré-natal realizado nas unidades municipais de Guarulhos.

Propostas seguem para Prefeitura

Também foi aprovado um projeto que determina a manutenção de temperatura adequada nas salas de aula das escolas da rede municipal. A proposta estabelece que os sistemas de climatização devem funcionar de forma a garantir condições adequadas para alunos e professores durante o período letivo. As duas propostas seguem para avaliação do Executivo.

Barueri I

Cerca de 30 servidores da Câmara Municipal da cidade de Barueri receberam na quarta-feira, 11, um treinamento para operar cadeiras que servem para descida em escadas. Os equipamentos foram comprados recentemente e servem para descer pessoas que estiverem desacordadas ou se sentindo mal.

Barueri II

Dois representantes da fabricante explicaram o funcionamento e a operação da cadeira, que conta com duas correias de borracha presas a roldanas com freio automático, o que garante o controle da velocidade na descida da escada. O equipamento foi pensado para facilitar a operação sem fazer muita força.

Mogi das Cruzes I

Em sessão ordinária nesta quarta-feira (11), a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou o Projeto de Lei n.º 27/2025, de autoria dos vereadores Rodrigo Romão (PCdoB) e Johnny da Inclusão (Avante), que visa instituir uma comissão para a elaboração do Plano Municipal de Acessibilidade.

Mogi das Cruzes II

A aprovação da proposição aconteceu com uma emenda supressiva da Comissão Permanente de Justiça e Redação do Legislativo, que fez adequações ao texto, removendo os artigos 2º e 4º do texto original. O colegiado seguiu parecer da Procuradoria Jurídica da Câmara, que considerou ambos os trechos com vícios legais.

Carapicuíba I

Durante a 6ª Sessão Ordinária, realizada nessa terça-feira (10), o vereador Serginho Junior (UNIÃO) apresentou a indicação n.º 443/2026, solicitando ao prefeito José Roberto (PSD) a contratação urgente de novos profissionais de saúde para reforçar as equipes das unidades de atendimento de saúde do município.

Carapicuíba II

A proposta prevê a ampliação das equipes com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde, para fortalecer o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Saúde da Família (USF). Segundo o vereador, as equipes atuais enfrentam sobrecarga de trabalho.



Passageiros têm autonomia para adquirir passagens

CPTM amplia pagamento por meio de aproximação

Sistema passa a funcionar em três novos pontos da rede

Da Redação

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) vai ampliar o sistema de pagamento por aproximação em estações da rede a partir de 15 de março. A funcionalidade será disponibilizada na estação Autódromo, da Linha 9-Esmeralda, na estação Jardim Belval, da Linha 8-Diamante, e nos bloqueios do Boulevard João Carlos Martins, que é o acesso da Estação da Luz.

Tecnologia NFC

Com a tecnologia NFC, os passageiros poderão pagar a tarifa diretamente nas catracas utilizando cartões de crédito ou débito, além de dispositivos como celulares e relógios inteligentes. O sistema aceita as principais bandeiras de cartões disponíveis no mercado e permite a liberação da passagem sem a necessidade de bilhete físico.

Opções de pagamento

Segundo a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a medida integra o processo de ampliação das opções de pagamento no transporte ferroviário da Grande São Paulo. O modelo é integrado ao sistema de bilhetagem digital TOP, que é operado pela empresa Auto-pass, responsável por soluções tecnológicas já utilizadas no transporte público paulista.

Estações com expansão já realizada

Antes da expansão, o pagamento por aproximação já estava disponível em 12 estações da rede, entre elas Aeroporto-Guarulhos, Brás, Ipiranga, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Granja Julieta, João Dias e Osasco. No início de março, o recurso também foi implementado nas estações Francisco Morato, Mauá, Guaianases e Corinthians-Itaquera.

Outras opções disponíveis

Além do pagamento direto nas catracas, os usuários podem adquirir passagens por canais digitais, como aplicativo e WhatsApp do sistema TOP, máquinas de autoatendimento instaladas nas estações e plataformas digitais compatíveis. Também há pontos de venda físico, que são credenciados e que comercializam bilhetes.

Novas despesas previstas

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos informou que novas etapas de expansão do sistema estão previstas para o segundo semestre deste ano, com definição de cronograma ainda em andamento. Em todas as estações onde o recurso foi implantado, haverá sinalização e orientações sonoras para auxiliar os passageiros durante o embarque.

Debate sobre autismo avança na Câmara Municipal de Osasco

Vereadores discutem ampliação de serviços especializados após apresentação

Divulgação/Câmara de Osasco

A discussão sobre o atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) voltou a ser destaque na Câmara Municipal de Osasco durante a 9ª Sessão Ordinária, realizada na tarde de terça-feira (10). Parlamentares utilizaram a apreciação de uma Moção de Aplauso ao Complexo Neurossensorial Casa do Autista, localizado em Balneário Camboriú (SC), para debater a necessidade de ampliar e qualificar os serviços oferecidos no município.

A moção foi apresentada pela vereadora Lúcia da Saúde, que recentemente visitou o equipamento catarinense. Segundo ela, o complexo atende mais de 200 crianças diariamente e possui cerca de 3.800 metros quadrados de área construída. O espaço reúne recursos voltados ao desenvolvimento sensorial e ao estímulo de habilidades de crianças entre 3 e 12 anos diagnosticadas com TEA níveis I e II.

De acordo com a parlamentar, a estrutura é considerada o maior parque sensorial da América Latina e foi planejada para oferecer acolhimento e atividades terapêuticas especializadas. Lúcia afirmou que a implantação de um equipamento semelhante poderia representar avanço significativo na rede de atendimento local.

Durante o debate, outros vereadores também relataram experiências e iniciativas relacionadas



Apreciação de uma Moção de Aplauso foi utilizada pelos parlamentares durante sessão

ao tema. Batista Comunidade (Avante) informou que visitou centros de referência no estado de São Paulo e apresentou ao prefeito Gerson Pessoa propostas voltadas à criação de um projeto municipal de atendimento especializado para crianças com TEA.

O vereador Gabriel Saúde (Agir), primeiro parlamentar diagnosticado com TEA a ocupar uma cadeira na Câmara de Osasco, destacou que a pauta envolve diferentes áreas e exige planejamento técnico. Ele afirmou que existem expectativas positivas

quanto à possibilidade de implantação de espaços especializados no município.

Para o vereador Josias da Juca (PSD), o Legislativo demonstra convergência em torno da necessidade de ampliar a estrutura destinada ao atendimento de crianças com autismo. Segundo ele, a articulação entre conhecimento técnico e ação política pode contribuir para o avanço de políticas públicas na área.

O vereador Heber do JuntOz (PT) também ressaltou a importância de investimentos em

infraestrutura e formação profissional. Ele citou a destinação de emendas parlamentares para a criação de alas sensoriais na cidade e afirmou que o debate sobre qualificação do atendimento deve envolver, especialmente, a rede municipal de ensino.

Segundo o parlamentar, escolas já enfrentam a necessidade de adaptações para garantir atendimento adequado a estudantes com TEA. Para ele, além de espaços apropriados, é fundamental investir em capacitação de profissionais e em recursos pedagógicos

específicos. O presidente da Câmara, Carmônio Bastos (Podemos), parabenizou os vereadores pela mobilização em torno do tema e destacou a relevância de manter o assunto em pauta no Legislativo municipal.

Além do debate sobre o atendimento a pessoas com TEA, a sessão também registrou a aprovação de quatro propostas legislativas. Em segunda discussão, os vereadores confirmaram o Projeto de Lei nº 115/2025, de autoria de Lúcia da Saúde, que dispõe sobre o uso de cordão de fita de identificação por pessoas diagnosticadas com doenças raras.

Em primeira discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 218/2025, do vereador Délbio Teruel (União), que institui o Dia Municipal do Vôlei Adaptado à Melhor Idade, a ser celebrado anualmente em 15 de setembro.

Também em discussão única, foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 103/2025, de autoria da vereadora Stephane Rossi (PL), que concede a Medalha Antônio Raposo Tavares e o Diploma Cidade de Osasco ao empresário Jorge Kamalakian.

Por fim, os parlamentares aprovaram a concessão do Título de Cidadão Osasquense a Paulo Rangel Nogueira Paiva. A homenagem foi proposta pelo vereador Fábio Chirinhã (PRD) e reconhece serviços prestados ao município em questão.

Vereador sugere ações de prevenção contra Mpox

Divulgação/Câmara de São Caetano do Sul

O vereador Edison Parra (Podemos) apresentou indicação à Prefeitura de São Caetano do Sul sugerindo a adoção de medidas de preparação e prevenção relacionadas à Mpox, diante do registro de casos confirmados na Região Metropolitana de São Paulo e em outras regiões do país.

Segundo o parlamentar, a Mpox — anteriormente conhecida como monkeypox — é uma doença causada por vírus do gênero Orthopoxvirus, semelhante ao da varíola. A transmissão ocorre principalmente por contato físico próximo com pessoas infectadas, além de fluidos corporais ou objetos contaminados. Entre os sintomas estão febre, erupções cutâneas e manifestações semelhantes às de outras doenças exantemáticas.

Na indicação, Parra propõe a criação de protocolo municipal para atendimento de casos suspeitos,



Na indicação, foi proposta a criação de protocolo municipal

além da capacitação de profissionais de todas as unidades de saúde do município para identificação precoce da doença. O documento também sugere a elaboração de campanha de comunicação para orientar a população, com divulgação de informações por meio da imprensa

local, redes sociais oficiais e outros canais institucionais.

O vereador também citou dados do Ministério da Saúde que apontam 88 casos confirmados de Mpox no Brasil em 2026. Desse total, 62 foram registrados no Estado de São Paulo.

Franco da Rocha terá nova policlínica

Franco da Rocha iniciou nesta terça-feira (10) a construção de uma nova policlínica municipal. A assinatura da ordem de serviço ocorreu no Paço Municipal e contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da prefeita Lorena Oliveira, do vice-prefeito Diego Hernandez, da secretária municipal de Saúde Adriana Maria de Lima, além de vereadores, prefeitos da região e servidores municipais.

A unidade tem como objetivo ampliar o acesso a consultas especializadas, exames e procedimentos ambulatoriais, reduzindo o tempo de espera e a burocracia para atendimentos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A obra integra o programa municipal Avança Franco, que desde 2025 promove melhorias em áreas como saúde, educação e infraestrutura. Com investimento de R\$ 23.658.819,41, viabilizado

por meio do Novo PAC, a policlínica será construída no bairro Juquery e terá mais de 20 especialidades médicas, incluindo cardiologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, gastroenterologia, ortopedia e pediatria.

A unidade contará com exames de imagem, como ressonância magnética, tomografia, raio-X e mamografia, dois centros para pequenas cirurgias ambulatoriais, posto de coleta laboratorial e farmácia. Segundo o ministro da Saúde, a policlínica deve ampliar o acesso da população a especialistas, serviços de diagnóstico e tratamento, além de reduzir o tempo de espera por consultas.

A prefeita destacou que a obra faz parte da parceria entre prefeitura e governo federal para o atendimento especializado da população. A unidade deve atender moradores de toda a região e fortalecer a rede pública.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais



O presidente do Sindicato, Eduardo Annunziato (Chicão), coordenou a assembleia realizada no local

Sob chuva, mais de 5 mil trabalhadores da Enel participaram, na manhã desta quinta-feira (12), de uma manifestação na Praça do Patriarca, no Centro de São Paulo, em frente à sede da Prefeitura. O ato foi organizado pelo Sindicato dos Eletricitários e teve como principal objetivo protestar contra a possibilidade de caducidade da concessão da empresa e defender a manutenção dos empregos no setor.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais. Durante o protesto, os participantes destacaram a preocupação com os impactos sociais que uma eventual mudança na concessão pode provocar, especialmente em relação à preservação dos postos de trabalho.

O presidente do Sindicato dos Eletricitários, Eduardo Annunziato, conhecido como Chicão, conduziu uma assembleia realizada no local e criticou a posição da Prefeitura de São Paulo, que tem defendido o encerramento da concessão da distribuidora. Segundo ele, decisões políticas não podem colocar em risco a estabilidade de milhares de trabalhadores.

“Estamos aqui para defender os empregos e a segurança das famílias que dependem des-

Mais de 5 mil eletricitários vão às ruas em SP contra fim da concessão da Enel

Trabalhadores, sindicatos e lideranças defendem a manutenção da concessão da distribuidora e apontam possíveis impactos sociais e operacionais caso a caducidade avance

sa atividade. Não é possível tratar um tema tão sério com viés político”, afirmou.

Chicão também destacou que o sindicato mantém diálogo com a administração municipal desde 2023 e que, ao longo desse período, a principal pauta apresentada pela entidade tem sido a preservação dos empregos dos eletricitários.

De acordo com o dirigente, a mobilização pode ganhar novas proporções caso o debate sobre

o fim da concessão avance sem considerar as preocupações dos trabalhadores. Ele não descartou ampliar as manifestações, inclusive com mobilizações em Brasília e possibilidade de paralisação da categoria.

Apesar do tom crítico, o presidente do sindicato ressaltou que o ato ocorreu de forma pacífica e organizada, evidenciando a união da categoria em torno da defesa de seus direitos.

Riscos para o setor elétrico

Durante o protesto, dirigentes sindicais também alertaram para possíveis consequências da caducidade da concessão da empresa. Segundo eles, além de ameaçar diretamente milhares de empregos, a medida pode gerar instabilidade no sistema de distribuição de energia, aumentar a insegurança jurídica e comprometer investimentos planejados para a rede elétrica.

Na avaliação da categoria, mudanças abruptas no modelo de concessão podem dificultar a continuidade dos serviços e provocar um período de transição complexo, com reflexos na qualidade do atendimento à população. Por isso, defendem que qualquer discussão sobre o futuro da concessão considere não apenas aspectos políticos, mas também a segurança do sistema elétrico e a proteção dos trabalhadores.

Dora Kramer*

Lula passa recibo e ajuda Flávio

O time do presidente levou um susto quando viu Flávio Bolsonaro (PL) subir nas pesquisas e compartilhar com Luiz Inácio da Silva (PT) o favoritismo nas intenções de votos a serem efetivados (ou não) em outubro próximo.

Daí divulgou-se que haveria mudança de estratégia na campanha à reeleição de Lula, com ofensiva pesada sobre o adversário até então menosprezado. A julgar pelo primeiro lance de reação direta contra o senador, falta pensamento estratégico nessa investida.

Em favor dos conselheiros, consta ter sido ideia de Lula cancelar de última hora a ida ao Chile para a cerimônia de posse de José Antonio Kast porque Flávio estava na lista de convidados. Do desprezo passou a dar ao rival lugar de honra em sua agenda. De graça, o senador ganhou a prerrogativa de pautar os passos do presidente da República.

Lula iria na condição de chefe de Estado, figura de destaque na cena principal da solenidade, com direito a reunião bilateral com o empossado. Ao oponente, por mais identidade ideológica que tenha com o dono da festa, estaria reservado um papel

secundário.

Inevitável a impressão de que o presidente brasileiro fugiu da raia, e numa conjuntura em que estaria mais bem colocado. De modo desnecessário fez uma desfeita, cometeu uma descortesia diplomática, submeteu um ato de governo à lógica político-eleitoral e mais uma vez mostrou como deixa o clima de campanha contaminar o exercício da Presidência.

Se acreditou mostrar-se superior ao não frequentar o mesmo evento que o adversário, Lula errou na avaliação, pois criou uma situação de paridade. O episódio pode parecer desimportante, mas ganha relevância se examinado no contexto do plano para dar combate ao primogênito do ex-presidente.

O espectro do pai, Jair, até há pouco interessou a Lula como contraponto de palanque. O desempenho inicial de Flávio, no entanto, mostrou que o sobrenome, em vez de representar um passivo, pode ser um ativo a exigir expertise estratégica mais elaborada do Palácio do Planalto.

*Jornalista e comentarista de política

Vicente Loureiro*

Os riscos em precificar o futuro

O futuro é um tempo que ainda não existe. Repleto de possibilidades e imprevistos, pode tanto ser moldado por tendências previsíveis e até quantificáveis quanto por influências e eventos inesperados. Mora nele, portanto, sempre alguma incerteza. Por isso é chamado também de porvir, o que ainda não veio. Análises e projeções podem apontar suas múltiplas possibilidades, mas não possuem o condão de determiná-lo. A ciência da futurologia contemporânea recomenda considerá-las alternativas e plurais, reconhecendo as limitações das previsões e da probabilidade.

Quanto mais longo for o horizonte de tempo para olhar à frente, mais difíceis e imprecisas ficarão as projeções. Talvez por conta disso, destino, sorte e acaso gravitem em torno da compreensão do que nos reserva o futuro.

Levanto tais considerações para tratar do risco de demanda em contratos de concessão, especialmente de rodovias, quase sempre definido previamente e deixado sob responsabilidade exclusiva das concessionárias. Esses contratos têm evoluído, tentando responder melhor às dificuldades de confirmação das receitas previstas, causadas pelas incertezas verificadas no tráfego de veículos. Na certa sujeitos a “pegadinhas” do futuro.

Menor número de veículos que o esperado, mudanças no comportamento do usuário, competição entre modais de transporte, pandemias, novas tecnologias e seus aplicativos, entre outras causas, têm contribuído para que, em diversos casos, o volume de tráfego seja inferior ao projeta-

do, impactando diretamente as receitas de pedágio e a sustentabilidade econômica e financeira da concessão.

Em geral, os projetos de concessão rodoviária estabelecem a receita dependendo exclusivamente do tráfego de veículos. Sua variação acentuada para baixo pode tornar inviáveis a amortização dos investimentos previstos e o custeio das operações. Quanto maior for o prazo do contrato, maior será o risco de demanda. Nesse caso, cabe constatar que surpresas do futuro nem a Deus pertencem.

Especialistas da academia, da prática regulatória e jurídica têm se dedicado a apontar saídas para a redução do risco de demanda, principalmente em contratos nos quais o volume de tráfego previsto não é alcançado. Propõem mecanismos de compartilhamento de riscos entre o poder concedente e as concessionárias, reduzindo a ocorrência de pesados desequilíbrios contratuais ou mesmo a devolução antecipada de concessões.

Garantias de receita mínima, adoção de ajustes tarifários automáticos ou até mesmo a extensão dos prazos contratuais, nos casos em que os riscos de demanda fiquem significativamente distante do esperado, têm sido cada vez mais utilizadas, visando compartilhar ou mitigar tais riscos. Continuam imprescindíveis os esforços de previsão. Não se pode esquecer que o futuro é dinâmico e traz sempre consigo a possibilidade de surpreender. Não fosse assim, não seria futuro.

*Arquiteto e urbanista

Vinícius Lummertz*

Quando Brasília não aprende com o Brasil

Existe um velho ditado português que atravessou séculos e chegou intacto ao Brasil: em casa de ferreiro, espeto de pau. A imagem descreve uma contradição conhecida. O ferreiro fabrica ferramentas de metal para todos, mas na própria casa acaba usando um espeto de madeira. Quem domina a técnica não a aplica a si mesmo.

Poucas metáforas explicam tão bem um paradoxo persistente da política brasileira.

Pesquisas recentes indicam que cerca de um terço dos brasileiros avalia positivamente o governo Lula. Levantamentos do Ipsos-Ipec apontam 33% de avaliação ótimo ou bom, patamar semelhante ao observado por outros institutos. O dado não é inédito na história presidencial brasileira, mas chama atenção quando comparado com a avaliação de muitos governos estaduais e municipais.

Em vários estados, governadores registram índices muito superiores. O governador do Paraná, Ratinho Júnior, aparece com aprovação próxima de 85%. Em Goiás, Ronaldo Caiado mantém índices ao redor de 80%. Esse desempenho dialoga com uma tradição política local: antes dele, Marconi Perillo foi eleito quatro vezes governador de Goiás, sinal de que o reconhecimento popular por gestões bem avaliadas não é novidade no estado. Governadores como Tarcísio de Freitas, em São Paulo, Romeu Zema, em Minas Gerais, e Jorginho Mello, em Santa Catarina, também apresentam avaliações majoritariamente positivas.

O fenômeno não se limita aos estados. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes mantém níveis elevados de aprovação após sucessivos mandatos à frente da prefeitura. Em São Paulo, o atual prefeito também aparece com avaliação positiva em pesquisas recentes. O mesmo ocorre em milhares de municípios brasileiros, onde prefeitos frequentemente superam os 50% de aprovação e conseguem se reeleger.

Há ainda exemplos históricos que ajudam a compreender esse contraste. Em Curitiba, as gestões de Jaime Lerner tornaram-se referência internacional de inovação urbana. Em São Paulo, uma sequência de governos estaduais iniciada com Franco Montoro e consolidada por Mário Covas, Geraldo Alckmin e mais recentemente João Doria produziu um longo ciclo de modernização administrativa. Em Santa Catarina, os governos de Luiz Henrique da Silveira redesenham a dinâmica econômica do estado em meio à guerra fiscal, ajudando a transformar Santa Catarina em uma das economias mais dinâmicas do país após décadas de continuidade administrativa bem-sucedida.

Esse conjunto de exemplos levanta uma pergunta raramente discutida com profundidade. Se tantos governos estaduais e municipais conseguem reconhecimento popular elevado, por que o poder federal costuma ser muito pior avaliado? E por que essa avaliação negativa atinge também o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, frequentemente entre as instituições de menor confiança pública?

Parte da resposta está na escala e na natureza do poder federal. O orçamento da União ultrapassa R\$ 6,25 trilhões, mas apenas cerca de R\$ 89 bilhões ficam disponíveis para investimentos diretos. Ao mesmo tempo, estima-se que R\$ 1,7 trilhão em investimentos privados permaneçam travados no país, bloqueados por licenças ambientais federais lentas, burocracia excessiva e insegurança regulatória.

Forma-se assim uma percepção difícil de

ignorar. Uma montanha de recursos concentrada em Brasília convive com resultados difusos, decisões distantes e escândalos recorrentes que marcam a memória coletiva do eleitor.

Enquanto isso, estados e municípios operam com orçamentos menores e sob regras fiscais mais rígidas. A Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada no governo Fernando Henrique Cardoso, criou um marco decisivo para disciplinar as contas públicas. Mais tarde, as regras de controle do crescimento do gasto público reforçadas no governo Michel Temer aprofundaram essa lógica de responsabilidade.

Essas iniciativas representaram avanços institucionais importantes. Mas surgiu um paradoxo. Estados e municípios passaram a praticar com muito mais rigor essa disciplina fiscal do que o próprio governo federal que criou as regras.

A metáfora do espeto de pau reaparece. Brasília concebeu os instrumentos de responsabilidade fiscal, mas quem mais os incorporou foram os governos regionais.

Há ainda outra dimensão pouco explorada. O Brasil produz inúmeras experiências bem-sucedidas de gestão pública em estados e cidades, mas essas iniciativas raramente são sistematicamente aproveitadas para orientar políticas nacionais. Boas práticas locais quase nunca são premiadas, difundidas e transformadas em programas federais.

Curiosamente, é justamente esse o método adotado por países como a China. Embora frequentemente descrita como centralizada, a governança chinesa estimula competição administrativa entre governos locais. Experiências bem-sucedidas em cidades como Lijiang, Jingdezhen ou Chengdu são avaliadas e ampliadas em escala nacional.

No Brasil ocorre quase o oposto. Em Brasília circula uma frase irônica segundo a qual inovar no governo pode ser ilegal porque não está previsto em lei. A consequência é uma cultura administrativa pouco aberta à aprendizagem institucional.

O resultado aparece nas pesquisas e na percepção social. O Brasil não é simplesmente um país mau governado. Há inúmeros exemplos de gestão eficaz nos estados e nos municípios. O que existe é uma crescente distância entre essa governança local e o funcionamento do poder central.

A política municipal e estadual costuma ser menos polarizada e mais orientada à solução de problemas concretos. Hospitais precisam funcionar, escolas precisam abrir e ruas precisam ser pavimentadas. Esse pragmatismo produz resultados visíveis.

No plano federal, a gestão é mais difusa e distante do cotidiano da população. Por isso a política nacional precisa compensar essa distância com direção estratégica e compromissos claros. O espaço para corrupção e abusos é muito maior. Contar planos de governo e de governança tornam-se essenciais, por tudo isso.

Se estados e municípios mostram que o Brasil pode ser bem governado, cabe aos candidatos nacionais demonstrar como pretendem aprender com essas experiências, utilizando a mesma lógica.

O país já possui bons exemplos de gestão pública. O desafio agora é fazer com que Brasília finalmente aprenda com o próprio Brasil.

*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



É prudente Lula ignorar “os idos de março”?

A eleição de outubro e “os idos de março”

Na clássica tragédia “Julio Cesar”, de Shakespeare, quem dá o recado é um cego. Na peça, ele se aproxima do líder romano e sussurra no seu ouvido: “Cuidado com os idos de março”. Julio Cesar não dá bola para o aviso e, no dia 15 de março, ele é assassinado, esfaqueado pelos senadores. Na quarta-feira, 10 de março, pesquisa Quaest apresentou um rigoroso empate em 41% entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno. Outras pesquisas já vinham apresentando essa tendência de crescimento de Flávio e redução da vantagem de Lula. Ao comentar a pesquisa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), minimizou os números.

Será que ainda é cedo?

Na avaliação de Jaques Wagner, pesquisas divulgadas com essa antecedência não teriam resultado muito útil. As eleições acontecerá daqui a sete meses. As candidaturas sequer estão formalizadas, o que só acontecerá em meados do ano. Para Wagner, portanto, “ainda é cedo”. Mas, ainda que não gere pânico, a pesquisa serve como alerta. Ignorar os “idos de março” não foi prudente na Roma de Cesar. E no Brasil de agora? Será prudente?

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Em março de 2002, quem ameaça Lula era Roseana

Boas e más notícias para o governo

O Correio Político resolveu verificar o que mostravam pesquisas eleitorais em março dos anos de disputa presidencial desde 2002, primeira vitória de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente. E essa verificação traz boas e más notícias para o governo. Em alguns casos, corrobora a tese de Jaques Wagner de que muita água ainda rola por debaixo da ponte entre março e dezembro. Em outros, mostrou posições mais consolidadas, que se alteraram sem virar resultados. De qualquer modo, pareciam já projetar leituras do que viria a acontecer depois.

Em 2002, risco parecia ser Roseana

Em março de 2002, pesquisa Datafolha projetava sobre Lula a sombra de Roseana Sarney como candidata do MDB. E ela nem chegou ao final. Naquela ocasião, havia um empate técnico entre os dois no primeiro turno, Lula com 26%, Roseana com 23%. A Quaest agora mostra Lula com 37% e Flávio com 30%. No Datafolha, Lula tem 38%, Flávio, 32%.

POR
RUDOLFO LAGO

Disparado em 2006

Em 2006, Lula aparecia disparado na liderança contra seu principal adversário, Geraldo Alckmin, então no PSDB e agora seu vice, pelo PSB. Lula tinha 42% e Alckmin, 23%. Lula venceu Alckmin no segundo turno. Em março de 2010, no entanto, o cenário não apontava para a vitória de Dilma Rousseff (PT).

Serra em 2010

Datafolha de março de 2010 mostra José Serra, do PSDB, na frente da ministra da Casa Civil que Lula escolheu para ser a sua sucessora na sua impossibilidade de disputar nova eleição. Serra aparecia à frente com 35% das intenções de voto, e Dilma tinha 20%. Em outubro, Dilma venceu as eleições sobre Serra.

Dilma em 2014

Já em 2014, o quadro que pesquisa do Ibope apresentava apontava para uma reeleição tranquila de Dilma. Segundo a pesquisa, ela tinha 40% das intenções de voto contra Aécio Neves, seu adversário pelo PSDB. Dilma venceu e foi reeleita. Mas não com toda essa vantagem. O resultado foi apertado.

Sem Lula

Em 2018, Lula pretendia voltar à disputa, mas já havia em março a expectativa da sua prisão que, de fato, aconteceu em abril, tornando-o inelegível. Pesquisa CNT/MDA testava cenários com e sem Lula. Com Lula, ele vencia Jair Bolsonaro: 33,4% a 16,8%. Sem Lula, quem vencia era Bolsonaro: 20% contra 12,8% de Marina Silva (Rede).

Haddad

Fernando Haddad, que foi quem de fato disputou a eleição com Bolsonaro até o segundo turno, aparecia somente com 2,3% das intenções de voto. Chegou a aparecer mais tarde bem próximo de Bolsonaro. A facada em setembro, o atentado contra Bolsonaro, pareceu sacramentar sua vitória.

Lula em 2022

Em março de 2022, Lula tinha uma vantagem tranquila sobre Jair Bolsonaro. Segundo o Datafolha, ele tinha 43% das intenções de voto contra 26% de Bolsonaro. O resultado final do primeiro turno foi Lula com 48,43% e Bolsonaro com 43,2%. Assim foram “os idos de março” nas eleições passadas.



Destino provável de Tebet é o PSB de Alckmin

Simone Tebet vai disputar Senado por São Paulo

Datafolha aponta possível vantagem para ministra

Por Gabriela Gallo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), confirmou sua candidatura ao Senado Federal pelo estado de São Paulo. A confirmação foi declarada nesta quinta-feira (12) durante o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, em Mato Grosso do Sul.

Segunda a então ministra, a candidatura atende a um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB). Ela deve deixar a pasta até o final de março.

“Política é missão. Eu vou com muita tranquilidade disputar um processo eleitoral que eu entendo ser muito importante para o Brasil”, afirmou. Para além negociações que ela já vinha tendo com o presidente Lula e Alckmin sobre sua possível candidatura, a ministra completou que primeiro buscou resolver questões familiares antes de confirmar a candidatura.

“Eu precisava das bênçãos da minha mãe, que tinha a expectativa de que eu pudesse voltar para a casa dela [no Mato Grosso do Sul], ficar mais próxima dela. Depois de explicar a situação para a minha mãe, eu decidi cumprir a missão [de concorrer ao Senado]”, completou.

Antes do assumir o Ministério

rio, Simone Tebet foi senadora pelo Mato Grosso do Sul, sua base eleitoral, de 2015 a 2023.

Dentre os destaques de seu mandato como senadora está sua ativa participação durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a atuação do então governo de Jair Bolsonaro (PL) no combate à pandemia de Covid-19.

Para concorrer ao Senado em São Paulo, Tebet precisará de desfiliação do MDB porque o partido confirmou que apoiará a candidatura à reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador do estado.

Ela ainda não confirmou para qual partido deve se filiar para as eleições em outubro, mas a expectativa é que vá para o PSB, partido de Alckmin.

A agora candidata ao Senado disse que os resultados eleitorais de 2022, quando concorreu para a Presidência da República no primeiro turno eleitoral, influenciaram sua decisão em deixar seu colégio eleitoral e integrar o parlamento eleitoral por São Paulo.

Outro indicativo foi a Pesquisa Datafolha, divulgada nesta quarta-feira (11), que apontou Tebet como a segunda ao Senado com maior intenção de votos (25%), ficando atrás apenas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (30% das intenções de voto). Mas provavelmente Haddad deverá sair candidato a governador.

ENTREVISTA COM ALCIDES COSTA VAZ

Por Jorge Vasconcelos

“Trump já interfere nas eleições do Brasil”

Professor da UnB alerta que debate sobre terrorismo já influi na corrida eleitoral

Divulgação



Para Alcides Costa Vaz, Trump tenta pressionar debate sobre segurança nas eleições

Na quinta-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou atrás e resolveu proibir uma visita assessor sênior do governo Donald Trump para políticas relacionadas ao Brasil, Darren Beatti, ao ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão. Tal visita, poré, se acontecesse, seria parte de uma articulação para favorecer adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de outubro. Nessa articulação também a classificação do Comando Vermelho (CV) e do Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas. A análise é de Alcides Costa Vaz, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IREL/UnB) e ex-presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED). Em entrevista ao Correio da Manhã, o especialista avalia que a estratégia do governo Donald Trump é desgastar o petista com a pauta da segurança pública.

Nas últimas semanas, os Estados Unidos vêm ameaçando classificar facções criminosas brasileiras como organizações terroristas. O senhor acha que há a possibilidade de uma ofensiva militar dos EUA contra o território brasileiro?

De uma forma imediata, em um curto prazo, não. É claro que essa classificação traz um risco, mas não vejo isso de uma forma imediata. Eu acho que é uma forma de pressionar o governo brasileiro. No médio prazo, o que decorre dessa classificação é uma atualização de uma preocupação antiga do governo norte-americano de militarizar o enfrentamento ao tráfico de drogas, ao terrorismo, ao crime organizado. . Num médio prazo, sim, há preocupações com a soberania brasileira.

Que interesses podem estar por trás dessa questão? Interferir nas próximas eleições no Brasil?

Sem dúvida, um dos propósitos é ter uma influência, ou seja, propiciar que esses temas sejam um ponto forte da agenda do debate público no período eleitoral.

Darren Beattie, conselheiro sênior para Políticas sobre o Brasil no Departamento de Estado dos EUA, pretendia visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na prisão. Faria parte desse contexto de pressão?

Sim. E de articulações políticas visando, de alguma forma, a colocar o governo brasileiro numa posição defensiva nesse tema.

Como o senhor avalia a atuação da diplomacia brasileira para defender a soberania do país diante das ofensivas de Trump, desde o tarifaço até agora?

Na minha avaliação ela atua relativamente bem. Nós conseguimos, de alguma forma, mitigar os

efeitos do tarifaço, levar o governo norte-americano também a retroceder, e temos essa perspectiva de uma visita de Estado do presidente Lula. E esse tema será muito importante. Até o momento, de uma forma geral, ao lidar com o governo Trump, a diplomacia brasileira tem se conduzido bem. Agora vejamos em relação a essa capítulo específico, porque, nesse tema, pode ser que a disposição dos Estados Unidos de retroceder, de fazer concessões ou de protelar não seja tamanha.

As Forças Armadas brasileiras têm uma parceria histórica com as dos Estados Unidos. Em caso de uma ofensiva americana contra o Brasil, o senhor acha que os militares brasileiros se empenhariam em defender o país?

Sim. Porque essa é a missão essencial, eles são formados e treinados para isso. Não me parece que uma questão de convergência ideológica diante de uma ação direta à soberania nacional através de uma ação armada levasse as Forças Armadas brasileiras a serem condescendentes.

O Exército Brasileiro utiliza serviços da Starlink, de Elon Musk, aliado de Donald Trump, para comunicações via internet por satélite em operações e exercícios militares em áreas remotas. Isso representa alguma ameaça?

É uma imensa vulnerabilidade do Brasil. Uma vulnerabilidade que pode ser explorada. Mas, antes de tudo, na origem, é antes uma vulnerabilidade.

Que tipo de ameaça, por exemplo?

Ameaça, por exemplo, de interromper o fluxo de informações. Isso é uma parte de uma infraestrutura crítica. Se essa rede de radares e telecomunicações fosse nossa, seria uma infraestrutura crítica nacional crítica, mas não é. Pertence a um cidadão e a uma empresa americanos.

Quais lições o atual cenário geopolítico mundial trazem para os responsáveis pelo sistema de defesa do Brasil?

Eu acho que a maior delas é que temos que robustecê-lo. O sistema de defesa brasileiro, como comentávamos há pouco, é muito limitado. Ele está aquém das necessidades militares, aquém das tendências que nós observamos nos conflitos atuais, nos conflitos em curso; mísseis, drones, armas de precisão, comunicação satelital, defesa antiaérea.

O senhor avalia que a Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END) do Brasil estão de acordo com as necessidades de defesa do país no cenário geopolítico atual?

A Política Nacional de Defesa é um documento maior, principal. Ela define grandes objetivos, e a estratégia é a forma de operacionalizar esses objetivos. Esses documentos têm sido revisados, atualizados. Eu acho que eles estão alinhados, pelo menos em relação ao diagnóstico, com as nossas necessidades. O que nós não dispomos são os recursos para tornar essas políticas e as orientações preconizadas na Estratégia Nacional de Defesa em realidade. Tanto a política quanto a estratégia têm níveis de ambição bem significativos, porque fazem uma leitura dentro das necessidades do

Brasil, no cenário internacional, das necessidades do Brasil. Agora, nós não dispomos de orçamento, e de um orçamento principalmente voltado para investimentos. É bastante sabido que praticamente três quartos do orçamento brasileiro são gastos com pessoal e custeio, e uma fração pequena, de menos de dez por cento, é investimentos, que é o que é preciso para modernizar e ampliar nosso aparato de defesa.

Sobre a guerra no Irã, como o senhor avalia a decisão do governo Trump de lançar os ataques com a justificativa de que o país islâmico estava a caminho de produzir uma bomba atômica?

A justificativa do governo Trump de que o Irã estava prestes a obter um artefato nuclear carece de evidências concretas. Quer dizer, ele fez essa justificativa mas não apresentou nenhum elemento tangível. Aliás, a própria Agência Internacional de Energia Atômica, observadores internacionais têm consciência de avanços no programa nuclear iraniano, mas nenhum indicativo da iminência de obter um artefato nuclear. Nos recorda muito o mesmo tipo de justificativa dada para a invasão ao Iraque no início dos anos 2000, quando o então o presidente George Bush alegou que o regime de Saddam Hussein detinha armas de destruição em massa, depois se comprovando que não havia a existência desse tipo de armamento na forma com que os norte-americanos sustentaram. Então, é muito mais uma justificativa que carece realmente de evidências que a suportem.

O senhor acha que estamos

próximos de uma terceira guerra mundial?

É importante reconhecer que o mundo atravessa um momento muito delicado, de muita insegurança, de muita volatilidade e instabilidade do ponto de vista internacional. Temos como pano de fundo uma disputa entre Estados Unidos e China por uma condição de hegemonia global, uma disputa que se estende também ao campo militar. Nós temos níveis de armamentismo, de gastos militares e armamentismos inéditos, e isso engaja todas as grandes potências, assim como também países do chamado sul global, e praticamente se expressa em todas as regiões do planeta. E temos importantes conflitos em curso. A guerra da Ucrânia, que envolve essencialmente a Rússia, uma grande superpotência militar e as forças da OTAN, as quais são lideradas pelos Estados Unidos, engajando também as grandes potências europeias, que são parte da aliança, e agora a guerra no Irã. Um fator determinante para pensarmos nessa possibilidade de uma terceira guerra mundial é o engajamento da China em alguns desses conflitos em curso, ou em um novo conflito. Isso até o momento não se produziu, e me parece que é um fator chave para pensarmos nessa possibilidade, claro, que não desejamos, de uma terceira guerra mundial.

O senhor vê alguma possibilidade de arrefecimento dessas tensões?

Nesse momento há uma forte proatividade militar norte-americana em combate, da Rússia, também em combate, de países europeus apoiando a OTAN no seu enfrentamento e apoiando a Ucrânia na sua resistência à invasão russa, e vemos esse esforço dos Estados Unidos também arrebanharem apoios para ação militar no Irã. E até esse ponto a China tem conseguido se manter não vinculada, se mantendo como não parte beligerante nenhuma dessas situações. E oxalá, assim permaneça. Não creio que esses níveis de instabilidade do ponto de vista militar, estratégico e da conflitividade em curso venham a diminuir no cenário de curto prazo ou até mesmo de médio prazo. Essa tendência ao armamentismo abastece, nutre essa possibilidade de ainda persistência de conflitos armados desses mesmos que estão agora em curso e que ainda se configuram como fundamentalmente grandes conflitos regionais, um no coração da Europa, o outro no Oriente Médio. Então, não se pode excluir a possibilidade de um aprofundamento, uma intensificação desses conflitos, e até mesmo de uma oposição mais direta entre Rússia e Estados Unidos, em algum ponto entre Estados Unidos e China, mas não vejo essa possibilidade do ponto de vista de um conflito bélico, de um conflito militar, entre as duas grandes superpotências existentes nesse momento num cenário de curto e médio prazo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



Lula acompanhou o Carnaval de Salvador

Preocupado, governo bota o bloco de bondades na rua

O crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o aumento da avaliação negativa do presidente Lula (PT) fizeram o governo botar na rua o primeiro bloco de bondades de 2026.

A decisão de zerar impostos federais sobre o diesel e de, no mesmo dia, anunciar aumento de punições para casos de maus-tratos a animais mostra que, para o Palácio do Planalto, a situação corria o risco de ficar incontrolável.

Segundo um assessor, era preciso agir para tentar impedir a criação de uma “onda” capaz de favorecer Flávio — um fenômeno que gera um movimento que, depois, ao ganhar a força de uma tsunami, fica impossível de ser controlado.

Exemplo de 2018

Os fatos ocorridos em 2018 são citados como exemplo. No início daquele ano, poucos levavam a sério a possibilidade de vitória de Jair Bolsonaro.

Pesquisa Datafolha divulgada no fim de janeiro dava ao então deputado e ex-capitão 16% das intenções de voto; Lula, apesar de já condenado em segunda instância no processo que o levaria à prisão tinha 37% das preferências, mais do dobro do segundo colocado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro, com Michelle, ao tomar posse

Bolsonaro foi de azarão a favorito

Em terceiro lugar, com 7%, estavam empatados Ciro Gomes (PDT) e Geraldo Alckimin (PSDB). Na época, muita gente apostava que a estrutura tucana e a tradição do partido de polarizar com o PT fariam com que o hoje vice-presidente fosse subir.

Em abril, Bolsonaro tinha 15% num cenário com Lula e 17% sem o petista, que havia sido preso uma semana antes. Mesmo na cadeia, ele mantinha a liderança, com 31%. Numa simulação sem o nome do então ex-presidente, Marina Silva chegava a 15%.

Decolagem sem freio

Dois meses depois, Bolsonaro continuava a patinar entre 17% e 19%; Lula estava com 30%. Em agosto, ele chegou a 39%; Bolsonaro mantinha 19% — sem o principal adversário, era o líder, com 22%. Estimulado pelo indeferimento da presença do petista e pelo atentado de que foi vítima, o ex-capitão começaria a decolar em setembro, um mês antes do pleito; e não parou mais.

Não deixa cair

Não há no Planalto quem aposte numa subida vertiginosa de Flávio, mas há algum temor de que eventuais sucessivas quedas de Lula em pesquisas levem a um descrédito de sua candidatura (em 2018, Marina terminou com 1%). A ordem é bater tambor, criar fatos positivos e não abrir a guarda.

Torcida

Ninguém no mundo da política e do Judiciário fala isso abertamente, mas é grande a torcida para que o Supremo Tribunal Federal liberte Daniel Vercaro e, assim, aborte uma delação premiada do ex-banqueiro. Há um temor generalizado de que ele abra a boca e cause terremotos pelo Brasil.

Os quatro

Ao se declarar suspeito para julgar a manutenção da prisão de Vercaro, Dias Toffoli, na prática, favoreceu a libertação do ex-dono do Master. Sobraram quatro ministros na Segunda Turma, e bastariam dois votos favoráveis para que o ex-banqueiro seja libertado, já que o empate é favorável ao réu.

Galera

André Mendonça, que decretou a prisão, manterá sua posição, que deverá ser acompanhada pelo voto de Luiz Fux. Há dúvidas sobre como se comportarão os outros dois integrantes da turma, os ministros Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. Nunca antes na história de Brasília a capital federal torceu tanto por um empate.

Rumo ao Norte

Ao, enfim, aceitar sua nomeação para o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, o senador Mecias de Jesus abriu caminho para mais uma etapa do processo de exportação de bolsonaristas. O deputado Hélio Lopes (PL-RJ) tem chances de trocar de domicílio eleitoral para disputar o Senado por lá.

Excesso

Ninguém está acima de qualquer suspeita ou investigação. Nada impede que a Polícia Federal apure se o jornalista Luis Pablo Conceição Almeida cometeu crime na apuração de notícia contra o ministro Flávio Dino, do STF. Mas a medida de busca e apreensão em sua casa representa um excesso judicial.



Julgamento sobre Vercaro será na Segunda Turma

Supremo julga o destino de Daniel Vercaro na prisão

Segunda Turma decidirá sem a participação do ministro Toffoli

Por Beatriz Matos

Preso há quase 10 dias, o banqueiro Daniel Vercaro, figura central do caso Banco Master, vai ser julgado nesta sexta-feira (13) no Supremo Tribunal Federal (STF).

A expectativa é grande, já que a prisão preventiva do empresário foi determinada pelo ministro André Mendonça e precisa ser referendada pelos demais integrantes da Segunda Turma do STF. Mas agora, sem o ministro Dias Toffoli na composição, a decisão será tomada por Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Caso dois destes ministros se oponham à manutenção da prisão, Vercaro poderá ser beneficiado, já que, segundo a jurisprudência, prevalece o voto mais favorável ao réu.

Toffoli, que havia sido o relator do caso, se declarou suspeito de julgar o processo, o que gerou uma reviravolta na análise da prisão. A dúvida jurídica sobre a continuidade do encarceramento de Vercaro fica ainda mais intrigante com a possibilidade de empate, o que, em teoria, favoreceria o acusado.

Apesar de rumores de uma possível negociação de delação premiada de Vercaro com a Procuradoria-Geral da República (PGR), a defesa do banqueiro refutou qualquer tratativa nesse sentido. Em nota oficial, a defesa de Vercaro declarou que “são in-

verídicas as notícias relacionadas à iniciativa de tratativas de delação premiada de Daniel Vercaro”.

Além do julgamento de Vercaro, o cenário político se complica ainda mais após o ministro Cristiano Zanin negar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigaria as relações entre o Banco Master e o Banco Regional de Brasília (BRB).

A solicitação de CPI, encabeçada pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), havia sido protocolada com o apoio de mais de um terço dos deputados, o que, segundo a Constituição, deveria ser suficiente para sua instalação. Contudo, Zanin se recusou a admitir a criação da comissão, argumentando que o requerimento não cumpria todas as formalidades necessárias, e que outras comissões com temas semelhantes estavam em andamento.

Por outro lado, a CPMI do INSS aprovou nesta quinta-feira (12) a convocação de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro, e de Martha Graeff, ex-namorada do banqueiro, para prestar depoimentos. Ambos têm forte ligação com o caso, uma vez que, segundo investigações, Zettel teria participado de transações financeiras suspeitas relacionadas ao esquema, enquanto Martha Graeff, por sua vez, teria sido uma das principais fontes de informações privilegiadas.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Governo zera PIS/Cofins para conter alta dos combustíveis

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida é a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível, o que deve reduzir o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro. Somada a uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, a queda potencial pode chegar a R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. O custo total das medidas pode alcançar R\$ 30 bilhões. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito da medida. A eventual redução dependerá de cada estado.

Divulgação de Resultados

Na próxima semana, pelo menos 40 empresas listadas na Bolsa de Valores devem divulgar os resultados do 4º trimestre de 2025. Estão na lista: Eucatex, Itaúsa, Sabesp, Natura, Ecorodovias, Taesa, Vivara, CVC, Grupo Mateus, Minerva, Azul, Cemig, Cyrela, Tupy, Unipar, Dimed, Lopes Brasil, Tecnisa, Celesc, Méliuz, Wiz, Petroreconcavo, Positivo, Valid, Brisagnet, Desktop, Eternit, Melnick, Unifique, Hospital Mater Dei, Profarma, Terra Santa e Metal Leve.

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Ciência, Tecnologia e Inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a AgeRio, realiza nesta sexta-feira (13) mais uma etapa do programa Finep pelo Brasil, em Três Rios. A iniciativa busca aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa das linhas de financiamento voltadas à ciência, tecnologia e inovação. O evento é gratuito e seguirá em formato itinerante, com encontros também em Resende (dia 25) e Nova Friburgo (dia 26). As inscrições podem ser feitas no site da Firjan.

Índice da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,23% em fevereiro de 2026, mantendo estabilidade em relação ao mesmo mês de 2025. O custo do metro quadrado passou para R\$ 1.925,08. Materiais subiram 0,36%, enquanto a mão de obra desacelerou para 0,06%. Em 12 meses, as altas acumuladas foram de 4,36% nos materiais e 9,94% na mão de obra.

Produção Industrial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) informou que a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, registrando a maior alta desde junho de 2024. Apesar do avanço, o resultado não compensou a queda acumulada de 2,2% nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Indústria II

A Fiesp projeta continuidade da fraqueza da indústria de transformação em 2026, pressionada pelos juros elevados, incertezas eleitorais e cenário externo adverso. A entidade estima um crescimento de 0,9% da produção industrial geral no ano de 2026, enquanto o setor de transformação deve ficar estável.

João Pessoa I

Alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívio Ribeiro Campos, no bairro dos Bancários, participaram de aula prática sobre noções básicas de educação financeira, nesta quinta-feira (12), em um supermercado da Capital. Os estudantes foram acompanhados pelos fiscais da cidade.

João Pessoa II

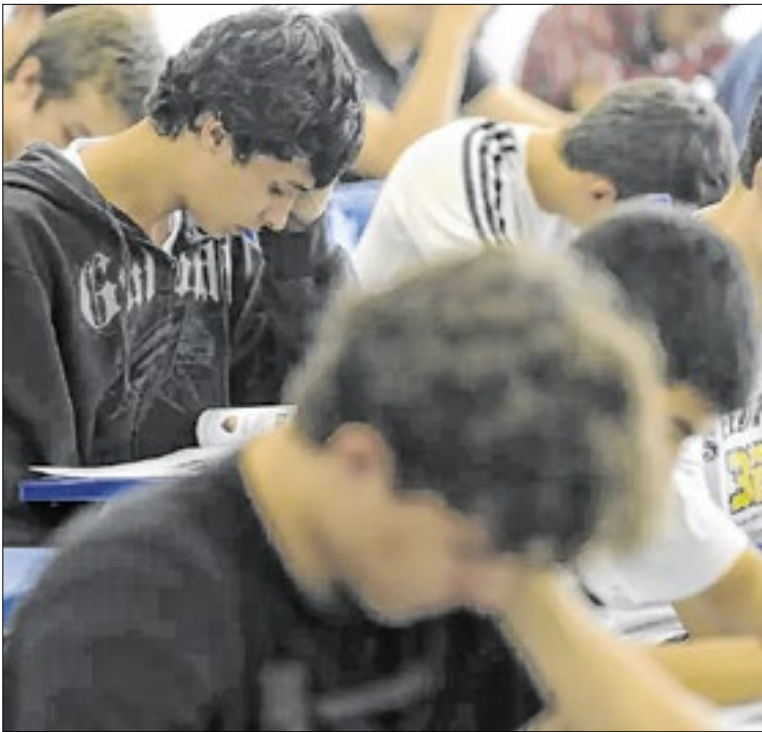
Houve acompanhamento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) e receberam certificado de participação. Os fiscais do Procon-JP mostraram aos estudantes como usar o dinheiro de forma a economizar, momento em que eles receberam noções básicas de economia financeira.

Wellhub I

Um estudo realizado pela consultoria EY-Parthenon aponta que a plataforma de bem-estar corporativo Wellhub movimentou cerca de R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira em 2025. O valor considera impactos diretos, indiretos e induzidos associados ao uso do serviço por trabalhadores do país.

Wellhub II

Segundo os dados, a atividade gerada pela plataforma resultou em R\$ 6,1 bilhões em renda para famílias e contribuiu com aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em arrecadação tributária. O estudo estima ainda que o ecossistema ligado ao serviço esteja associado à geração de cerca de 202 mil postos de trabalho.



Reajustes de mensalidades escolares turbinaram a inflação

Educação faz IPCA subir 0,70% em fevereiro

Índice acumula 3,81% em 12 meses e segue moderado

Andre Souza

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, registrou alta de 0,70% em fevereiro, conforme dados divulgados na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa aceleração em relação ao mês de janeiro, quando o índice havia avançado 0,33%, refletindo principalmente reajustes no setor educacional e pressões no setor de transportes.

Com o desempenho de fevereiro, a inflação acumulada no ano chegou a 1,03%, enquanto o índice soma 3,81% em 12 meses, permanecendo abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior. Em fevereiro do ano passado, o IPCA havia registrado variação mais intensa, de 1,31%, indicando um comportamento moderado dos preços neste início de 2026.

O principal impacto inflacionário do mês veio do grupo Educação, que apresentou alta de 5,21% e respondeu pela maior contribuição individual para o resultado geral. O avanço é explicado pelos reajustes tradicionais das mensalidades escolares no começo do ano letivo. Os cursos regulares subiram, em média, 6,20%, com destaque para aumentos no ensino fundamental, ensino médio e pré-escola.

O grupo Transportes regis-

trou alta de 0,74% e exerceu a segunda maior pressão sobre o índice. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento das passagens aéreas, além de reajustes em tarifas de transporte urbano e custos relacionados ao uso de veículos. Segundo o IBGE, apesar dessas altas, a queda média nos preços dos combustíveis ajudou a limitar um avanço maior da inflação no período.

Entre os demais grupos pesquisados pelo IBGE, as variações foram mais moderadas. Os setores de Saúde e cuidados pessoais avançaram 0,59%, enquanto artigos de residência tiveram alta de 0,13%. Os setores de Alimentação e bebidas também apresentaram comportamento relativamente contido, contribuindo para manter o índice geral dentro de um patamar considerado administrável no curto prazo.

O Instituto informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias consideradas de baixa renda, subiu 0,56% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o indicador registra alta de 3,36%.

Os dados reforçam o cenário de inflação ainda pressionada pelos setor de serviços, mas sem aceleração generalizada dos preços. Economistas avaliam que o comportamento dos próximos meses dependerá da evolução dos preços, do mercado de trabalho e do cenário internacional.

IGP-M: Inflação do Aluguel recua 0,73% em fevereiro

Queda foi influenciada pela redução no preço de commodities

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta de 0,41% observada em janeiro, segundo dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o indicador acumula retração de 0,32% no ano e queda de 2,67% nos últimos 12 meses.

De acordo com a FGV, o recuo foi influenciado principalmente pela forte redução dos preços no atacado, especialmente de commodities relevantes para a economia brasileira. Entre os destaques estão as quedas nos preços do minério de ferro, da soja e do café, que pressionaram o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), componente de maior peso no cálculo do indicador.

O IPA caiu 1,18% em fevereiro, após alta registrada no mês anterior. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação no varejo, desacelerou para 0,30%, refletindo aumentos

menos intensos em grupos como alimentação, saúde e educação.

Na construção civil, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,34%, também em ritmo menor do que em janeiro, com desaceleração principalmente nos custos de mão de obra.

Segundo o economista da FGV, André Braz, a queda do IGP-M reflete o enfraquecimento dos preços das matérias-primas e a perda de intensidade das pressões inflacionárias em diferentes setores da economia. “O IPA, índice de maior peso no IGP, registrou forte queda, puxada pelo recuo dos preços de commodities. Os demais componentes do IGP-M também avançaram em ritmo mais contido do que no mês anterior. No varejo, o IPC desacelerou com a perda de intensidade das altas nas mensalidades escolares. Já na construção civil, a inflação da mão de obra perdeu fôlego em relação a janeiro.”



Os Contratos de aluguel no país podem ter aumento mais contido daqui pra frente

Como o IGP-M interfere na vida das pessoas?

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) é um indicador de inflação calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde o fim da década de 1940. O objetivo do índice é medir a variação de preços em diferentes etapas da economia, desde a produção até o consumidor final, impactando diretamente na vida dos brasileiros.

O cálculo é composto por três indicadores: IPA-M (60%) – mede preços no atacado e matérias-primas; IPC-M (30%) – acompanha preços ao consumidor; e INCC-M (10%) – avalia custos da construção civil.

Por refletir custos amplos da economia, o índice é utilizado como referência em contratos de aluguel, tarifas de serviços e alguns contratos empresariais. Quando sobe, tende a pressionar reajustes; quando cai, pode re-

duzir ou limitar aumentos nesses contratos. Por isso, o IGP-M costuma ser chamado de “inflação do aluguel”.

IPC e o impacto nas famílias

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que compõe 30% do cálculo do IGP-M e mede a inflação no varejo para as famílias, registrou alta de 0,30% em fevereiro. Porém, foi menor ante o 0,51% observado em janeiro.

O resultado foi influenciado principalmente pela perda de ritmo em parte dos grupos de consumo analisados. Entre os oito segmentos que compõem o indicador, cinco apresentaram desaceleração.

O grupo Alimentação subiu 0,17%, abaixo dos 0,66% registrados no mês anterior, refletindo menor pressão nos preços de alimentos.

Em Saúde e Cuidados Pes-

soais, a variação passou de 0,60% para 0,12%, enquanto Educação, Leitura e Recreação desacelerou de 1,38% para 0,72%, ainda influenciado por reajustes típicos do início do ano letivo.

O grupo Transportes também perdeu força, passando de 0,71% para 0,53%. Já Vestuário registrou queda mais intensa nos preços, com recuo de 0,43%, após retração de 0,16% em janeiro.

Por outro lado, alguns segmentos apresentaram aceleração. Habitação avançou 0,33%, ante 0,06% no mês anterior, enquanto Despesas Diversas subiu 0,37%, acima dos 0,17% de janeiro. O grupo Comunicação permaneceu praticamente estável, com variação de 0,01%. O comportamento desses segmentos ajudou a moderar a inflação ao consumidor dentro do IGP-M no mês.

Os dados do IGP-M referentes ao mês de março serão divulgados no dia 30.

Soja, petróleo e minério lideram exportações do Brasil

Dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços indicam que soja, petróleo bruto e minério de ferro foram os principais itens exportados pelo Brasil na primeira semana de março, mantendo o peso das commodities na economia brasileira.

No setor agropecuário, a soja lidera a balança comercial, com US\$ 1,7 bilhão exportados no período. Na sequência aparecem café não torrado, com US\$ 833 milhões, e algodão bruto, que ultrapassou US\$ 333 milhões em exportações.

Na indústria extrativa, o destaque foi o petróleo bruto, que somou US\$ 2,65 bilhões em vendas externas. Já o minério de ferro respondeu por US\$ 1,45 bilhão, seguido pelos minérios de cobre, com US\$ 519 milhões exportados.

Entre os produtos industrializados, ganharam espaço itens como carne bovina, produtos de ferro e aço e ouro não monetário, que apresentaram forte crescimento nas vendas externas.

Ao todo, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões no acumulado do início de



Dados indicam expansão do comércio exterior brasileiro.

2026, com crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reforça a importância do comércio exterior para a economia nacional e a forte demanda internacional por commodities.

A China segue como o principal destino das exportações brasileiras, concentrando a maior parcela das vendas externas do país. Dados da balança comercial mostram que o país asiático respondeu por US\$ 6,47 bilhões em compras

de produtos brasileiros apenas em janeiro de 2026, o equivalente a aproximadamente 25,7% das exportações do período.

Na segunda posição aparecem os Estados Unidos, que importaram US\$ 2,39 bilhões em produtos brasileiros, representando 9,5% do total exportado no mês.

O terceiro maior comprador é a Argentina, com aproximadamente US\$ 914,9 milhões em importações vindas do Brasil. Na sequência aparecem os Países Baixos, porta de entrada de mercadorias brasileiras para a Europa, com US\$ 802,6 milhões, e a Índia, que importou US\$ 691,6 milhões.

Outros mercados relevantes incluem os Emirados Árabes Unidos, com US\$ 600 milhões em compras, e o Canadá, que importou US\$ 595 milhões no período.

No acumulado de 2026, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões, crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vosmar Rosa/MPor

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Antecipação depende de Decreto do Presidente Lula

Governo deve antecipar 13º salário para aposentados

O governo federal deve antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A previsão é que o benefício seja depositado em duas parcelas, nos meses de abril e maio, repetindo o modelo adotado nos últimos anos. A primeira parte deve ser paga entre 24 de abril e 8 de maio, enquanto a segunda está prevista para ocorrer entre 25 de maio e 8 de junho, conforme o calendário regular do órgão. A medida ainda depende da publicação de decreto do Presidente Lula para confirmação das datas. Cerca de 35 milhões de beneficiários devem receber o abono, que não é pago a quem recebe o Benefício de Prestação Continuada(BPC).

Bolsistas de Pós na Previdência

O deputado Ricardo Galvão (Rede-SP) manifestou apoio à aprovação do Projeto de Lei 974/24, que propõe incluir bolsistas de pós-graduação no sistema da Previdência Social. Em entrevista à Rádio Câmara, nesta quarta-feira (11), o parlamentar afirmou que o texto já está pronto para análise no plenário da Câmara dos Deputados e pode ser votado nos próximos dias. Relator da proposta, Galvão afirmou que essa é a uma reivindicação antiga.

Edson Leal / Ministério da Previdência Social



Reunião entre Espanha e Brasil sobre Previdência

Modernização da Previdência Social

Brasil e Espanha reforçaram a cooperação para modernizar a Previdência Social de ambos países, com foco na transformação digital e na melhoria da gestão dos sistemas previdenciários. Em reunião na cidade de Brasília, representantes dos dois países discutiram a ampliação do memorando de entendimento firmado em 2023, que prevê troca de experiências, uso de novas tecnologias e realização de encontros técnicos. A proposta inclui prorrogar o acordo por mais três anos, com ações conjuntas previstas para os anos de 2026 e 2027.

Políticas de Seguridade Social

Também foi destacada a cooperação em análise de dados, atendimento ao cidadão e, ainda, aprimoramento de políticas de seguridade social. O encontro (foto) foi realizado na sede do Ministério da Previdência Social, em Brasília, e contou com a participação do ministro Wolney Queiroz e da embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios Carmona.

POR
ANDRE SOUZA

Financiamento I

A Câmara dos Deputados debateu o avanço da “pejotização”, modelo de contratação em que trabalhadores atuam como pessoa jurídica. Especialistas alertaram que a prática pode reduzir direitos trabalhistas e afetar o financiamento da Previdência Social, ao diminuir a arrecadação de contribuições.

Pejotização II

O tema foi debatido em Audiência organizada pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos(Cedes). Entre os presentes, representantes do Diap, Dieese, Abrat, ANPT, CUT e CTB. Para os participantes, o principal desafio é equilibrar a modernização das relações de trabalho e a proteção social.

Servidores Públicos

Dados do Ministério da Previdência mostram que o Brasil possui 2.138 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em funcionamento, responsáveis pela previdência de mais de 10 milhões de servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas da União, estados, Distrito Federal e municípios.

Servidores II

Os RPPSs são sistemas previdenciários próprios dos entes federativos, destinados exclusivamente a servidores titulares de cargos efetivos e monitorados pelo governo federal por meio do Cadprev e do Indicador de Situação Previdenciária (ISP-RPPS), instrumento oficial de acompanhamento da gestão e sustentabilidade desses regimes.

Previc I

Representantes do Ministério da Previdência Social e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) participaram, no dia 11 de março, de uma reunião de trabalho voltada ao alinhamento de ações e prioridades entre os dois órgãos. O encontro reuniu 31 gestores e ocorreu na autarquia.

Previc II

A abertura foi do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, que destacou a importância da integração entre o ministério e suas entidades vinculadas. Segundo ele, a articulação entre as áreas é para garantir que as políticas e atividades em comum estejam alinhadas a regras comuns e reforçar integridade.



Idosos têm gratuidades em transportes públicos

Aposentados passam a ter mais gratuidades

Custas processuais e taxa judiciária estão na lista

Martha Imenes

Idosos e aposentados que recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e têm renda de até dez salários mínimos líquidos (cerca de R\$ 13 mil) não precisarão pagar custas processuais nem taxa judiciária no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro(TJ-RJ).A decisão foi tomada pelo Órgão Especial do tribunal em sessão realizada no dia 2 de março e resolve uma divergência que vinha gerando interpretações diferentes.

Até então, havia dúvidas sobre qual valor deveria ser considerado para o cálculo da renda: o salário bruto ou o líquido. No julgamento, prevaleceu que o parâmetro deve ser a renda líquida, por representar melhor a capacidade financeira do cidadão.

Relator do caso, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto destacou que a legislação prevê a isenção para idosos com renda de até dez salários mínimos, mas não define qual base de cálculo deve ser utilizada. Agora, todos passam a ter mais segurança jurídica ao buscar seus direitos.

Mais benefícios

Além da isenção judicial, aposentados e pensionistas contam com benefícios previstos em lei, como transporte público gratuito em linhas urbanas e metropolitanas, descontos em passagens

interestaduais para pessoas com renda de até dois salários mínimos e prioridade em filas e atendimentos em bancos, repartições públicas e hospitais.

Também é possível sacar integralmente o FGTS após a aposentadoria. Em alguns municípios, aposentados e pensionistas podem solicitar isenção de IPTU, conforme critérios de renda definidos pelas prefeituras, além de garantir meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer.

Outro benefício importante é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado a idosos em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo, mesmo sem contribuição ao INSS.

Os idosos também têm prioridade quanto ao pagamento de Requisições de Pequeno Valor(RPVs), usadas para quitar decisões judiciais contra o INSS de até 60 salários mínimos, valor que em 2026 pode chegar a cerca de R\$ 97,2 mil.

Como solicitar?

A solicitação de benefícios previdenciários pode ser feita pelo aplicativo ou, ainda, pelo site Meu INSS. Já as gratuidades, como transporte e eventuais isenções municipais dependem de solicitação junto às prefeituras ou órgãos responsáveis em cada cidade.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Kast dará foco à classe média em seu mandato no Chile

Chile inicia seu governo mais à direita desde Pinochet

O Chile deu início ao governo mais à direita do país desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Cercado de apoiadores, José Antonio Kast tomou posse como presidente, após receber o broche O'Higgins, que leva o nome do libertador do Chile, e a faixa presidencial de seu antecessor, Gabriel Boric. Horas mais tarde, Kast fez seu primeiro discurso como presidente, na varanda de sua nova residência, o palácio La Moneda, em Santiago. O político optou por fazer um aceno à oposição. Disse que queria unidade, sem esquecer as diferenças, mas trabalhando por todos os chilenos. “Não é o momento de rancor, mas de executar uma tarefa. Queremos convidar os que votaram em mim e os que não votaram a fazer parte dessa unidade.”

Auditoria do governo anterior

Após romper com Boric durante a transição, acusando-o de falta de transparência, o novo presidente sinalizou que fará uma auditoria para revisar as contas do governo anterior. “Vamos ser implacáveis com quem roubar dinheiro dos chilenos”, afirmou. “Estamos vivendo uma mudança de poder republicana, vamos fazer auditorias.” Ambos se reencontraram no domingo (8) e retomaram as reuniões entre as duas equipes.

Fotografoencampana/ Wikimedia Commons



Governo de Gabriel Boric passará por uma auditoria

Kast dará olhar especial à classe média

“Penso naqueles pais e pessoas de classe média que trabalham dois turnos e ainda assim não chegam ao fim do mês, nos que caminham à noite e sentem que a rua não é mais deles”, seguiu o novo mandatário, em referência à preocupação dos eleitores com o aumento do custo de vida e da criminalidade. “Vamos recuperar o nosso país, as nossas ruas, as nossas instituições. Queremos construir grandeza, com a ajuda de todos”, disse.

Antes de assumir oficialmente, ele posou para a primeira foto com seu novo gabinete no Palácio Cerro Castillo.

Diálogo com a oposição

Kast se comprometeu a fazer um “governo de emergência” e combater o crime organizado e a imigração. Durante sua campanha, Kast destacou os desafios do Chile, como a crise econômica e de segurança, além da reconstrução após incêndios florestais em várias regiões. Ele moderou seu discurso durante o pleito, prometendo diálogo com a oposição.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Ataque ao Líbano

O Exército de Israel afirmou na quarta (11) ter lançado uma nova onda de ataques contra alvos do Hezbollah nos bairros do sul de Beirute e prometeu agir com “grande força” na área. Os militares israelenses disseram ter iniciado uma operação contra a infraestrutura do grupo extremista na região de Dahiyeh.

Área de influência

Dahiyeh é onde o Hezbollah tem grande influência. Em comunicado, o porta-voz militar Avichay Adraee disse que as Forças Armadas “em breve agirão com grande força contra as instalações, interesses e capacidades militares do Hezbollah” na área, após relatos de foguetes do Hezbollah em direção a Israel “nas últimas horas”.

Sul de Beirute

Uma série de ataques atingiu o sul de Beirute na tarde da quarta (noite no horário local), segundo correspondentes da agência de notícias AFP e da mídia estatal. Jornalistas relataram ter ouvido explosões por toda a cidade, enquanto imagens mostraram grandes explosões e fumaça cobrindo a área.

Ataques pesados

A Agência Nacional de Notícias do Líbano relatou pelo menos “seis ataques pesados” no sul da capital. O Hezbollah, em contrapartida, afirmou ter lançado dezenas de foguetes contra Israel como parte da sua maior operação desde o início do conflito atual. A milícia apoiada pelo Irã fez fortes afirmações em um comunicado emitido.

Comunicado

“Em resposta à agressão criminosa contra dezenas de cidades e vilas libanesas e os bairros do sul de Beirute”, disse o comunicado do Hezbollah. Seus combatentes alvejaram alvos no norte de Israel. O governo do Líbano informou que um ataque israelense no sul do país matou oito pessoas nesta quarta.

Vítimas

A operação teve como alvo um prédio que abrigava famílias desalojadas. “O ataque israelense à cidade de Tibnin, no distrito de Bint Jbeil, resultou em um balanço inicial de oito mortos”, disse um comunicado do Ministério da Saúde. A Agência Nacional de Notícias falou em cinco membros da mesma família.



Mojtaba Khamenei não foi visto desde que assumiu liderança

Guerra desloca cerca de 3,2 milhões de pessoas no Irã

Maioria foge de Teerã e grandes cidades para se refugiar no norte

Cerca de 3,2 milhões de iranianos foram deslocados dentro do país desde o início da guerra com Israel e os Estados Unidos, em 28 de fevereiro, anunciou nesta quinta-feira (12) o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

“Entre 600 mil e um milhão de famílias iranianas estão atualmente deslocadas temporariamente dentro do país devido ao conflito em curso, o que representa até 3,2 milhões de pessoas”, afirmou a agência em um comunicado.

“A maioria deles foge de Teerã e outras grandes cidades para se refugiar no norte do país e em áreas rurais”, acrescentou, estimando que “esse número deve continuar aumentando enquanto as hostilidades continuarem”.

Em 28 de fevereiro, os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, desencadeando uma guerra em todo o Oriente Médio. Enquanto os ataques continuam nesta quinta-feira no Irã e na região, no décimo terceiro dia do conflito, o Acnur também destacou a situação dos estrangeiros refugiados no Irã. “As famílias de refugiados acolhidas no país, em sua maioria afegãs, também são afetadas. Sua situação precária e suas redes de apoio limitadas as tornam especialmente vulneráveis”, alertou.

A situação se estende para os países da região. No Líbano, a guerra entre Israel e Hezbollah já deixou ao menos 634 mortos em dez dias — incluindo 91 mulheres e 47 crianças — e 1.586 feridos, anun-

ciou o ministro da Saúde libanês, Rakan Nassereddine.

O número total de deslocados internos registrados junto às autoridades chegou a 816 mil, dos quais 126 mil estão abrigados em centros de acolhimento, afirmou a ministra de Assuntos Sociais, Haneen Sayed, na mesma entrevista coletiva.

Na quarta (11), cerca de vinte países que apoiam a força de paz da ONU no Líbano, juntamente com a subsecretária-geral da organização, Rosemary DiCarlo, apelaram para uma trégua entre Hezbollah e Israel. “Uma desescalada imediata e a cessação da violência são imperativas”, instou DiCarlo durante uma reunião do Conselho de Segurança convocada pela França e apoiada por outras nações.

DiCarlo apelou ao Hezbollah para que “cesse os seus ataques contra Israel” e “coopere” com o governo libanês, e a Tel Aviv para que “acabe com sua campanha militar no Líbano e retire as suas forças do território libanês”.

Em nome de ao menos 24 países —entre eles, França, Alemanha, Portugal, Índia, Coreia do Sul e Espanha—, o embaixador francês na ONU, Jérôme Bonnafont, instou Israel a “se abster de quaisquer ataques contra infraestruturas civis e áreas densamente povoadas e a respeitar a soberania e a integridade territorial do Líbano”.

Os Estados ainda condenaram “a decisão irresponsável do Hezbollah de se juntar aos ataques iranianos contra Israel”.

Irã quer reparações e garantias de ‘direitos legítimos’ para acabar guerra

Conflito termina ‘quando eu quiser’, afirma o presidente americano Donald Trump

Khamenei.ir via Wikimedia Commons

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou na quarta (11) que a guerra no Oriente Médio só irá acabar se forem reconhecidos os “direitos legítimos” do país e houver “pagamento de reparações” à teocracia pelos danos causados no conflito, iniciado há 13 dias por Estados Unidos e Israel.

Mais cedo, o americano Donald Trump havia dito que “praticamente não sobrou nada para atacar” no Irã. “Quando eu quiser que acabe, vai acabar”, afirmou o republicano sobre o fim do conflito em breve entrevista por telefone ao site Axios.

“A guerra está indo muito bem. Estamos muito à frente na nossa programação. Provocamos mais danos do que pensávamos ser possível, mesmo no período original de seis semanas [para o fim dos ataques]”, disse Trump.

A nova declaração do republicano contradiz as próprias diretrizes de seu governo, ainda que exista pouca clareza sobre seus objetivos e quando a Casa Branca irá considerá-los concluídos.

Em entrevista coletiva na terça-feira (10), a porta-voz do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que os objetivos de Washington no conflito continuam sendo impedir que o Irã construa uma arma nuclear, destruir as capacidades produtivas de mísseis balísticos, destruir



Masoud Pezeshkian quer indenização pelos ataques

a Marinha iraniana e enfraquecer os grupos aliados de Teerã no Oriente Médio.

Trump também tem dito, e foi reforçado por Leavitt, que a meta é obrigar o regime iraniano a uma “rendição incondicional”, novamente sem explicar o que isso significa na prática. Ao não esclarecer quando esses objetivos estariam concluídos, Trump deixa em aberto e nas suas mãos a capacidade de declarar

o fim da guerra, ou ao menos a participação americana nela.

Pezeshkian, por sua vez, pediu em uma postagem no X “garantias internacionais firmes contra futuras agressões”. É a primeira vez que algum tipo de termo é colocado pelo presidente iraniano para o encerramento da guerra.

O problema para Pezeshkian é duplo. Primeiro, quem atacou não está interessado em termos que

não sejam, nas palavras de Trump, rendição incondicional. Daí que indenizações e salvaguardas futuras parecem fora de propósito.

Um ponto que o iraniano cita indiretamente, os tais direitos legítimos, remete ao programa nuclear dos aiatolás —evitar que Teerã possa ter a bomba, algo que tecnicamente é possível mas não estava no horizonte imediato, é um dos aparentes “casus belli” tanto de Trump quanto do premiê Binyamin Netanyahu.

Logo, exceto que abra mão do programa e dos 441 kg de urânio enriquecido perto do nível necessário para armamentos, e suficiente para até 15 bombas menos eficazes, o Irã não deverá tirar nada dos agressores.

Trump alterna ameaças de obliteração do regime com a promessa de uma guerra mais curta, visando apaziguar um pouco o mercado de petróleo em choque com o fechamento na prática do estreito por onde passa um quinto da produção mundial da commodity.

Mas coube, na quarta, ao Estado judeu dar uma previsão mais realista sobre o conflito. Segundo o ministro Israel Katz, da Defesa, a guerra continuará “sem qualquer limite de tempo”.

O segundo problema, tão grande ou maior, é que Pezeshkian tem

se isolado na chefia do país. Ele integrou o triunvirato que comandou a sucessão do líder supremo Ali Khamenei, morto no primeiro dia da guerra, mas à sombra de uma figura muito mais poderosa: Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança do país.

Ligado à Guarda Revolucionária, verdadeiro poder no Irã hoje, Larijani manobrou para ver o filho de Khamenei, Mojtaba, eleito por um colegiado de clérigos de forma rápida e aparentemente bastante opaca. O novo líder, que também é visto como da ala militar, não apareceu publicamente até aqui porque segundo o governo foi ferido ao lado do pai.

Pezeshkian ficou ainda mais escanteado quando, no sábado (8), véspera do anúncio da eleição de Mojtaba, pediu desculpas pelos ataques retaliatórios das forças iranianas contra países árabes com bases americanas no golfo Pérsico.

Ele buscava uma abertura diplomática, mas foi rechaçado pelos próprios militares, que continuaram a lançar mísseis e drones por toda a região. Na quarta, antes da postagem de Pezeshkian no X, a Guarda Revolucionária disse em nota que lutará “até a sombra a guerra ser levantada” sobre o Irã.

Por Igor Gielow e Guilherme Botacini (Folhapress)

Irã mira setor de petróleo; EUA e Israel ampliam ataques em aumento do conflito no Oriente Médio

Um dia depois de o presidente Donald Trump dizer que “na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, o conflito iniciado pelos Estados Unidos e Israel no Oriente Médio chegou a seu 13º dia nesta quinta-feira (12) com uma escalada em sua violência.

O Irã ampliou ações visando criar o caos no setor de petróleo —o barril chegou aos US\$ 100 novamente. Sem condições de triunfar militarmente, Teerã aposta em resistir e gerar pressão econômica sobre Trump.

Já os EUA apertaram o torniquete sobre o regime teocrático fazendo ataques com bombas destruidoras de bunkers durante a noite. E Israel lançou uma nova onda grande de bombardeios no Líbano, prometendo vingança pela maior ação até aqui do grupo Hezbollah, aliado dos aiatolás.

As ações mais chamativas são da retaliação iraniana. Os ataques a navios no golfo Pérsico continuaram nesta quinta, após ao menos cinco serem atingidos na véspera.

Dois petroleiros ainda estavam em chamas perto do Iraque quando outra embarcação foi alvejada pela Guarda Revolucionária perto do estreito de Hormuz. A agência marítima britânica contou três ataques contra navios de carga até aqui nesta quinta.

A disrupção do tráfego marítimo na rota de um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito é o efeito colateral mais agudo da guerra. O Irã conta com esse efeito sobre o mercado, ainda que ele mesmo seja prejudicado pois perde seu único grande cliente no ambiente de sanções, a China, que compra quase todo seu óleo.

Nesta quinta, o barril referencial Brent chegou a ultrapassar os US\$ 100, algo que só havia ocorrido no começo da semana. Na véspera, o Irã disse que o mundo devia se preparar para um barril de US\$ 200, e parece disposto a cumprir a ameaça.

Além dos petroleiros, Teerã voltou a atacar instalações petrolíferas de países aliados dos EUA no golfo, como o Bahrein. Omã, que já havia registrado um grande incêndio no

porto de Salalah na véspera, teve de fechar o terminal de Mina al-Fahal. O terminal iraquiano de Basra também foi alvejado com drones, paralisando o escoamento da produção.

No Iraque, uma base italiana foi alvejada durante a noite perto de Irbil, no Curdistão local. Não se sabe se o ataque veio do Irã, que tem atingido alvos ligados aos curdos para evitar ideias de secessão da etnia de seu lado da fronteira, ou de algum grupo pró-Teerã.

Na via contrária, os EUA intensificaram ações contra a infraestrutura militar do Irã, atingindo pistas de pouso mais remotas e bunkers —na quarta, bombardeiros B-1B no Reino Unido foram filmados sendo carregados com bombas de penetração de solo de 900 kg.

Pelos vídeos divulgados nesta manhã de quinta pelo Comando Central das Forças Armadas dos EUA, um dos focos é o desmantelamento do que sobrou da Aeronáutica iraniana. Os lendários caças americanos F-14, comprados pelo regime anterior à teocracia nos anos

1970 e ainda voando, foram aparentemente dizimados.

Israel, por sua vez, iniciou uma nova onda de ataques ao sul de Beirute e a cidades na zona tampão entre seu território e o rio Litani, no Líbano. Segundo o Exército, as ações serão intensificadas depois que o Hezbollah libanês promoveu seu maior ataque nesta guerra, na noite de quarta.

Foram mais de 100 foguetes lançados contra o norte do Estado judeu, em uma ação conjunta com o Irã. Desde a semana passada, os rivais de Israel têm executado barragens coordenadas, dificultando o trabalho da defesa aérea. Não houve relatos de mortes.

O ataque intenso contrastou com a redução da frequência das ações contra Israel. De fato, no dia 4, o Hezbollah havia promovido 47 barragens contra Israel, número que caiu a 6 na quarta, segundo a Universidade de Tel Aviv. O Irã segue o mesmo roteiro, preferindo lançar seus drones e mísseis de forma mais espalhada pela região.

O custo humano da guerra só faz crescer, numa conta que pesa mais sobre quem está recebendo o maior fogo. No Irã, além dos mais de 1.300 mortos, há ao menos 3,2 milhões dos 93 milhões de habitantes deslocados de suas casas, segundo a ONU divulgou nesta quarta. No Líbano, são mais de 630 mortos e 810 mil fora de casa.

Há vítimas espalhadas pelos países do golfo, enquanto Israel conta 14 mortos e 3.400 deslocados internos. Os EUA perderam sete militares desde o início da guerra, e contam cerca de 140 feridos.

Se a demolição das capacidades militares iranianas é evidente, o cenário cada vez mais assimétrico e complexo desafia a assertiva feita por Trump em discurso na noite de quarta.

“Nós vencemos. Deixe eu dizer uma coisa: nós vencemos. Nunca queremos dizer que ganhamos antes da hora, mas nós ganhamos. Na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, disse.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Beatriz Gimenes/SME



Projeto impactará 500 meninas de 10 a 15 anos

Projeto Rio: Capital do Futebol Feminino é inaugurado

Em 2027, o Rio de Janeiro será uma das mais importantes sedes da Copa do Mundo Feminina de Futebol, e o Maracanã já está confirmado como palco da grande final do torneio. A pouco mais de um ano do início do evento, a Prefeitura quer transformar a cidade em um polo nacional da modalidade. Na terça-feira (3), foi iniciado o projeto Rio: Capital do Futebol Feminino, que levará a prática a dez Vilas Olímpicas, impactando 500 meninas de 10 a 15 anos. As aulas começam em abril. A iniciativa conta com a orientação da ex-jogadora da seleção brasileira Duda Luizelli, idealizadora do projeto ABC da Bola, que há 13 anos promove formação cidadã por meio do futebol.

Vila Olímpica Apolinho

O lançamento ocorreu na Vila Olímpica Apolinho, na Gamboa, um dos equipamentos contemplados. Também integram o projeto as Vilas Olímpicas Doutor Sócrates, em Guaratiba; Oscar Schmidt, em Santa Cruz; Mestre André, em Padre Miguel; do Alemão; Dias Gomes, em Deodoro; Clara Nunes, em Acari; Nilton Santos, na Ilha do Governador; Artur da Távola, em Vila Isabel; e Dicró, localizada em Ramos.

Divulgação/FIFA



Mundial resgatará ícones do passado do futebol feminino

Projeto não se limitará ao Mundial

“O Rio: Capital do Futebol Feminino é um projeto que amplia o acesso das meninas à modalidade e fortalece o conhecimento sobre o futebol feminino. Com os núcleos nas Vilas Olímpicas vamos ampliar o calendário de jogos, torneios e ligas. Esta é uma das ações da Prefeitura para a Copa do Mundo de 2027, mas não se limita ao evento. Terá continuidade como parte do trabalho permanente de fortalecimento da modalidade. Eventos como a Copa Zico Feminina reuniram, neste ano, mais de duas mil atletas em 80 equipes”, disse o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Madrinhas das Vilas Olímpicas

Para inspirar as alunas e reverenciar quem abriu caminhos na modalidade, foram escolhidas cinco madrinhas, cada uma responsável por acompanhar duas Vilas Olímpicas. As convidadas são Marisa, primeira capitã da seleção; Fanta, que defendeu o Brasil em três Copas do Mundo, em 1991, 1995 e 1999; e Fia, Danda e Pelezinha, que integraram a equipe brasileira na primeira edição do Mundial feminino.

Basquete I

A seleção brasileira feminina foi derrotada pela seleção da Bélgica pelo placar de 99 a 70, na quarta (11) em Wuhan (China), na sua partida de estreia no Pré-Mundial de Basquete 2026. A seleção brasileira está no Grupo A do Pré-Mundial, ao lado de Bélgica, Sudão do Sul, República Tcheca, Mali e China.

Basquete II

A disputa prevê que as equipes de cada grupo joguem entre si. As quatro com maior pontuação garantirão presença no Mundial em setembro. Além de Wuhan (China), o Pré-Mundial ocorrerá, paralelamente, em outras sedes. Turquia, Argentina, Austrália (classificada), Canadá e Japão disputarão o torneio em Istambul (Turquia).

Basquete III

Em San Juan (Porto Rico) competirão as seleções da Nova Zelândia, Estados Unidos (já classificada), Itália, Espanha, Porto Rico e Senegal. Por fim, em Lyon-Villeurbanne (França), a disputa reunirá Colômbia, Filipinas, Alemanha (classificada), Coreia do Sul, França e Nigéria (classificada).

Desfalques

Neste domingo (15), o Vasco vai ao Mineirão enfrentar o Cruzeiro, mas pode contar com o adversário desfalcado de dois de seus principais jogadores: o atacante Kaio Jorge e o goleiro Cássio. Kaio sofreu trauma no pé direito na final do Mineiro e foi poupado contra o Flamengo. Já o goleiro se lesionou contra o Rubro-Negro no Maracanã.

Em pauta

O Flamengo discute a contratação do atacante holandês Memphis Depay, cujo contrato com o Corinthians termina em julho deste ano. Como o Alvinegro Paulista tem mais de R\$ 40 milhões em dívidas com Depay, o Fla poderia fazer uma oferta. No entanto, o alto salário do jogador causa rejeição em parte da diretoria.

Goleiros

O Botafogo vem sofrendo com o desempenho dos goleiros. E a diretoria já mapeia nomes do cenário nacional para reforçar seu elenco. Segundo o “ge”, Jordi (Novorizontino), Tadeu (Goiás), Tiago Volpi (Red Bull Bragantino), Matheus Albino (CRB), Gabriel Vasconcelos (Vitória) e Otávio Costa (Cruzeiro) são os alvos.



Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro treinam no Velódromo

Velódromo do Parque Olímpico é referência

Legado da Rio 2016, arena encanta atletas da seleção brasileira

Construído para os Jogos Rio 2016, o Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, não recebe apenas ciclistas. Suas instalações, administradas pela Prefeitura do Rio, via Secretaria Municipal de Esportes, se tornaram centro de referência de treinamento de levantamento de peso. Este mês, quatro atletas da seleção da Bélgica realizam um intercâmbio com brasileiros no local. E duas atletas que treinam no Velódromo foram convocadas para representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em abril, no Panamá.

“O Velódromo é um exemplo de como o legado dos Jogos Rio 2016 continua ativo 10 anos depois do evento. Além de ser um espaço de excelência para treinamento de atletas de alto rendimento, de ciclismo e de outras modalidades, também cumpre papel estratégico no fortalecimento do esporte, contribuindo para a formação de novos talentos e recebendo atletas estrangeiros para intercâmbios esportivos”, destacou o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro, ambas de 16 anos, realizam a preparação diária no Velódromo. A convocação para os Jogos Sul-Americanos da Juventude foi a coroação do trabalho realizado sob a orientação do técnico Diego Teixeira. Nos treinos, de segunda a sexta, elas contam com equipamentos usados nas provas de levantamento de peso dos Jogos Rio 2016, cedidos por empréstimo pela Marinha do Brasil.

“Nos esforçamos muito no Campeonato Brasileiro para conseguir o índice. Treinar no Velódromo, ao lado de atletas olímpicos que são uma inspiração, e usar equipamentos da Rio 2016 é uma motivação a mais. Também sonhamos representar o Brasil nos Jogos Olímpicos”, afirmou Maria Clara.

Formado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e pós-graduado em levantamento de peso, o treinador Diego Teixeira começou a dar aulas voltadas para o alto rendimento em 2018. Hoje, ele treina 15 atletas de alto rendimento no Velódromo.

“Elas são bem dedicadas. Nosso objetivo é construir a carreira delas para que os melhores resultados venham na fase adulta. Ter um local de treinamento desse porte, com equipamentos olímpicos, ajuda muito”, disse.

Além de impulsionar talentos nacionais, o Velódromo Olímpico também é ponto de referência internacional. O espaço recebe este mês a seleção olímpica de levantamento de peso da Bélgica para um intercâmbio técnico e esportivo.

“Conheci a Ilke Lagrou e a treinadora Bieke Vandenabeele durante a classificatória para Paris 2024 e estou muito feliz em recebê-las no Rio. Essa troca de experiências reforça os valores olímpicos e é muito boa para todos. A troca de experiências com atletas e treinadores estrangeiros amplia horizontes”, disse Laura Amaro, do levantamento de peso.

Relembre seleções que deixaram de participar da Copa do Mundo

Nesta semana, o Ministro iraniano diz que país não participará do Mundial de 2026

Se o Irã desistir de disputar a Copa do Mundo, na esteira dos ataques dos Estados Unidos e de Israel ao país do Oriente Médio, não será o primeiro caso na história do torneio.

Seja por questões logísticas, por questões políticas ou por conflitos armados, a Copa convive com ausências desde sua primeira edição, em 1930, no Uruguai.

Autor de “O livro de ouro das Copas”, o jornalista Lycio Vellozo Ribas lembra que, durante as primeiras edições do Mundial, muitas seleções, em especial as europeias, abdicaram de participar pelas longas viagens que à época duravam algumas semanas, quando as sedes eram na América do Sul.

“O primeiro caso envolvendo questões geopolíticas que impediram uma seleção de participar do torneio foi em 1938, quando a Áustria, que já tinha vaga confirmada na competição a ser realizada na França, foi anexada pela Alemanha nazista”, afirmou Ribas.

Na ocasião, alguns jogadores austríacos se juntaram à seleção alemã, e a vaga reservada ao combinado austríaco não foi preenchida, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio sua adversária na estreia, avançando diretamente para a fase seguinte.

Ribas acrescentou que, mais recentemente, o último caso foi o da Rússia, que foi impedida de participar das Eliminatórias europeias e, portanto, da Copa no Qatar, pela invasão do exército de Vladimir Putin à Ucrânia.

O autor do livro afirmou que, diferentemente de outras edições que foram realizadas sem substitui-

tos para vagas em aberto, desta vez a Fifa certamente irá preencher o lugar que eventualmente seja aberto pela ausência iraniana.

Ele disse acreditar que uma opção mais viável seria o Iraque, que está na repescagem intercontinental, herdar a vaga, com os Emirados Árabes Unidos, eliminados pela seleção iraquiana no play-off asiático, assumindo seu lugar na disputa por duas vagas restantes no Mundial.

Relembre as principais desistências em Copas do Mundo

1930

A primeira edição da Copa do Mundo foi a única em que as seleções participantes foram convidadas, sem Eliminatórias preliminares.

Representante da África, a seleção do Egito tinha a participação confirmada no torneio realizado no Uruguai, mas não conseguiu comparecer por problemas logísticos, após uma tempestade impedir que a delegação embarcasse. A competição acabou sendo realizada com 13 seleções.

1934

Campeão da edição inaugural, o Uruguai boicotou a segunda edição, na Itália, como forma de retaliação pela Azurra, além de uma série de outras seleções europeias, ter se recusado a viajar à América do Sul para participar da disputa quatro anos antes. Foram 16 seleções na disputa, com Brasil e Argentina como os dois representantes sul-americanos.

1938

Argentina e Uruguai decidiram



não participar da Copa na França como forma de protesto, pela opção da Fifa de organizar o torneio pela segunda vez consecutiva na Europa, sem respeitar o acordo de rodízio continental.

Classificada para a Copa, a Áustria foi invadida e anexada pela Alemanha, com alguns jogadores austríacos se juntando à seleção alemã. Não houve escolha por substituto, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio adversária da Áustria, avançando diretamente para a próxima fase.

1950

A Copa disputada no Brasil foi

marcada por uma série de desistências, com apenas 13 seleções na disputa.

A Índia deixou de vir por falta de verba e pela opção de priorizar a participação nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, enquanto a França desistiu ao alegar que teria de percorrer distâncias muito longas durante o torneio em território brasileiro.

A Turquia também citou razões financeiras para declinar da participação. Já a Escócia não disputou após ter terminado na vice-liderança nas classificatórias britânicas —a federação escocesa havia estabelecido que participaria apenas se tivesse

terminado com o primeiro lugar, que ficou com a Inglaterra.

1958

Durante as Eliminatórias para a Copa da Suécia, Egito, Sudão, Turquia e Indonésia se recusaram a enfrentar Israel pela vaga destinada à Ásia/África. País de Gales, segundo em seu grupo nas Eliminatórias europeias, atrás da Tchecoslováquia, acabou sendo escolhido como o adversário, vencendo a seleção israelense e carimbando sua vaga no Mundial.

1966

A edição da Copa na Inglaterra foi marcada pela ausência de equipes africanas na disputa. As 15 seleções do continente se recusaram a disputar as Eliminatórias, como forma de protesto por terem de participar de uma repescagem com seleções da Ásia e da Oceania por uma vaga no torneio. Na edição seguinte, em 1970, a África passou a ter uma vaga exclusiva.

1974

As Eliminatórias da Copa na Alemanha Ocidental tiveram disputas entre seleções sul-americanas e europeias, entre elas o confronto entre Chile e União Soviética.

As duas seleções jogaram a primeira partida em Moscou e ficaram em um empate sem gols. A União Soviética se recusou a jogar a partida da volta, que seria disputada no Estádio Nacional de Santiago, alegando que o local era um centro de detenção de presos políticos da ditadura de Augusto Pinochet.

Por Folhapress

Primeira etapa do Brasileirão de Beach Tennis

Tudo pronto para o início da temporada 2026 do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT), competição nacional promovida pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) em parceria com a Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT). A partir desta sexta-feira (13) até domingo (15), o Clube União Corinthians, na cidade de Santa Cruz do Sul (RS), será a casa do beach tennis nacional. Pela primeira vez, o CBI-BT desembarca no Rio Grande do Sul para uma etapa que promete fortes emoções.

Para esta primeira etapa do CBI-BT, 14 clubes de diversas regiões do país confirmaram participação: União Corinthians (RS), Praia Clube (MG), Paulistano (SP), Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), Pampulha Iate Clube (MG),

Campestre (PB), Clube de Campo Piracicaba (SP), Clube dos Funcionários da CSN (RJ), Jockey Club Uberaba (MG), Caxangá Golf & Country Club (PE), Ilha Porchat Clube (SP), ABREC (MA), Tênis Clube Lindóia (RS) e Eldorado Tênis Clube Quirinópolis (GO). Ao todo, mais de 100 atletas devem competir em Santa Cruz do Sul. As disputas vão ocorrer nas categorias Sub-16, Sub-18 e Adulto, tanto no naipe masculino quanto feminino.

“Estamos colocando Santa Cruz do Sul no cenário do beach tennis brasileiro. É um orgulho para o União Corinthians receber essa etapa, que é inédita aqui no Sul do Brasil com esse apoio da CBBT. A gente tem a satisfação de estar trabalhando muito para que esse evento seja inesquecível, para que os atletas e as comissões técnicas se

sintam acolhidos e a gente possa fazer um grande evento para promover ainda mais o esporte a nível nacional”, afirmou o vice-presidente Administrativo e diretor-geral de Esportes com Raquetes do União Corinthians, Fauze Cruz da Rosa.

Esta etapa do CBI-BT em Santa Cruz do Sul vai oferecer uma grande estrutura para os atletas, com a utilização de seis quadras de beach tennis que integram o moderno complexo esportivo do União Corinthians.

“A realização desta etapa representa não apenas o reconhecimento do trabalho que o União Corinthians vem desenvolvendo no esporte, mas também uma oportunidade de promover um intercâmbio esportivo e fortalecer ainda mais a modalidade na nossa região. O União Corinthians rea-

firma o seu compromisso com o desenvolvimento do esporte e se sente privilegiado de fazer parte desse momento histórico para o beach tennis no Estado”, concluiu Fauze Cruz da Rosa.

Em 2026, o CBI-BT contará com um total de seis etapas. Além das disputas em Santa Cruz do Sul, a competição vai passar pelas cidades de Volta Redonda (RJ), São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Santos (SP) e Uberlândia (MG), que receberá a etapa final do torneio nacional.

“O CBI-BT é um verdadeiro divisor de águas no beach tennis brasileiro, já que a competição está fortalecendo e fomentando ainda mais a prática do esporte dentro dos clubes em todas as regiões do Brasil. A parceria entre a CBBT e o CBC é um verdadeiro sucesso.

Nossa expectativa é que o torneio de 2026 seja ainda mais acirrado do que o do ano passado”, explicou Jorge Bierrenbach, presidente da Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT).

A primeira edição do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT) foi realizada em 2025 e consagrou a equipe do Praia Clube (MG) como a campeã geral do torneio. O time mineiro somou a maior quantidade de pontos após a realização de cinco etapas ao longo de 2025.

No total, o Praia Clube (MG) terminou o CBI-BT com 8.340 pontos. Com 300 pontos a menos (8.040), a segunda colocação no geral ficou com o Paulistano (SP). O pódio foi completado pelo Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), com 5.100 pontos.

O Rio ganha uma segunda chance na aviação internacional

A aposta da Gol no Rio nos traz enorme responsabilidade

■ O evento da Gol Linhas Aéreas, nesta quinta, 12 de março, no Copacabana Palace Hotel, emocionou os cariocas presentes, principalmente aqueles acima de 50 anos. Quando o presidente da Gol, Celso Ferrer, anunciou oficialmente o início das operações de longo curso da aérea a partir do Rio de Janeiro, as pessoas aplaudiram e muito. Quem imaginaria que depois de quase duas décadas sem a VARIG, o Rio voltaria a ser protagonista e hub internacional de voos para a Europa e Estados Unidos a partir do Galeão?

■ O início dos voos da GOL ligando o Rio a Paris, Nova Iorque, Lisboa e Orlando, com modernos A330 NEO, com uma sofisticada classe executiva, restaura ligações que o Rio um dia já teve, já que era da cidade que a VARIG ligava o Brasil ao mundo. O cenário mudou com a inauguração de Guarulhos e, pouco a pouco, o Rio foi perdendo o protagonismo, apesar da aérea manter sua sede na cidade, seu centro de manutenção e centenas de funcionários.

■ A decisão da GOL é fruto do crescimento internacional do turismo do Rio. Na sua fala, o presidente da GOL ressaltou o crescimento recorde de 40% do turismo internacional, o que arrancou aplausos e um largo sorriso do presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida, que, na solenidade, representava o Governador Cláudio Castro e o secretário de Turismo do estado, Gustavo Tutuca.

■ Há seis anos, o Rio vem realizando uma intensa promoção no mercado internacional. Participante de todas as feiras internacionais, faz campanhas no exterior e atrai parceiros do turismo exportativo.

■ A decisão da GOL de colocar seus voos no mais importante polo do turismo brasileiro vai representar a vinda de estrangeiros para o Brasil. Vai trazer divisas e não apenas levar brasileiros para o exterior como outras aéreas fazem.

■ A capacidade de atrair passageiros internacionais é alavancada pela capilaridade do grupo ABRA, que reúne a Avianca da Colômbia e a espanhola Wamos Air. O Brasil vai ter, como teve a VARIG, uma companhia que vai trazer turistas estrangeiros para conhecer o nosso país. Neste quesito o Rio é imbatível.

■ O coquetel/jantar reuniu a sociedade carioca e o mundo empresarial teve uma surpresa. Um presente para a cidade e demonstra o quanto a GOL está apostando nesta nova etapa da

sua história. Um show de drones com um gigantesco A330 em todos os detalhes e os ícones do Rio (Corcovado), Paris (Torre Eiffel), Estados Unidos (Estátua da Liberdade) e Lisboa (torre de Belém), com uma mensagem: avisa o mundo que estamos chegando. O que tocou foi a frase: a Gol acredita no Rio.

■ Sensacional foi uma montagem com uma foto na apresentação de Celso Ferrer: uma imagem do Galeão totalmente ocupado por aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma em-

presa aérea para chamar de sua agora.

■ É necessário ressaltar que esta sensibilidade sobre a importância do Rio é fruto também das cabeças pensantes do grupo ABRA. Muitas vezes, o estrangeiro tem uma visão e leitura sobre a importância do Rio que nós brasileiros não conseguimos ter ou negligenciamos. Merecem aplausos Angus Clarke, Manuel José Irarrázaval, Francisco Raddatz e Michael Swiatek, que estavam presentes ao evento, pela oportunida-

de que estão dando ao Rio. Para eles, é impensável que um mercado como o nosso estivesse totalmente livre e sem uma empresa de bandeira. Sim, a GOL é muito mais do que a empresa aérea brasileira, é agora a empresa aérea do Rio.

■ Cabe agora às nossas autoridades, o setor do turismo e a sociedade fluminense criar condições de reciprocidade. Cada um tem que corresponder e fazer a sua parte. A Gol está fazendo a sua e merece ser aplaudida com todo carinho e bairrismo nosso!



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



No painel da apresentação, um Galeão totalmente ocupado de aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma empresa aérea para chamar de sua agora



Henrique Constantino, presidente da Gol, Celso Ferrer, e Sérgio Ricardo, presidente da Turisrio



Sergio Ricardo fez a saudação em nome do Governador Cláudio Castro e do secretário Tutuca



Corpo diretivo da ABRA, Angus Clarke, Michael Swiatek, Francisco Raddatz e Manuel Irarrázaval, que abalizou a escolha do Rio como centro da operação de longo curso da Gol



O presidente da Fecomércio, Antonio Florêncio, ladeado por Otávio Leite e Adriana Homem de Carvalho



Fabian Lombardo, presidente da Aerolíneas Argentinas, e Marcelo Pedrosa da IATA



Desembargador Elton Leme e esposa Dra. Cristiane Frota durante o evento no Copacabana Palace



O diretor-presidente da ANAC, Tiago Faienstein, entregou ao presidente da Gol, Celso Ferrer, a medalha de 20 anos da ANAC que serão comemorados no próximo dia 18. A história da Gol e da ANAC são paralelas

Fotos Cláudio Magnavita

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.galo

E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Abertura da expô 'Entre Mundos' em Campinas

Fotos: HGpress



Alexandra Caprioli e Gabriel Rapassi

Jovem que curte arte:
Pamella RodriguesMagali Kimpara e
Mário Gravem BorgesSoninha Trabulsi Aun participa
da mostra no Taquaral

Rosita Cavenaghi, curadora, na galeria de Ligia Testa



As artistas Nara Teixeira, Ju Chaves e Tania Martins



Ercília Pollice, Regina Beltramelli, Zelinda Carnio e Ligia Testa

Guetty Bits

■ Na noite da última terça-feira, as galeristas e curadoras Ligia Testa e Rosita Cavenaghi receberam artistas e convidados na mostra "Entre Mundos" - que pode ser vista até dia 10 de abril - na Galeria Ligia Testa.

■ O ECA Digital entra em vigor no próximo dia 17 de março e traz novas regras para proteger crianças e adolescentes na internet.

■ Um novo polo comercial, localizado no Swiss Park — o Swiss Park Mall - entra na fase final de implantação. Ao todo, o empreendimento reunirá 72 operações.

■ Casa de Vidro recebe mostra com obras que retratam o nosso país ameaçado pelo avanço do mar. "Aqui será Mar", do artista visual Genivaldo Amorim, chega neste sábado e permanece em cartaz até 18 de abril.

■ O Flipoços - Festival Literário Internacional de Poços de Caldas - que acontece de 25 de abril a 3 de maio, amplia o diálogo entre diferentes linguagens artísticas ao receber convidados que transitam entre literatura, teatro e cinema. Entre os destaques desta edição estão o ator poços-caldense Luciano Chirolli, integrante do elenco do premiado longa "O Agente Secreto", e o jornalista cultural Ubiratan Brasil, crítico do jornal O Estado de São Paulo, que estará em Los Angeles comentando a cerimônia do Oscar.

■ Raquel e Guilherme Boccaletti lançam am, às 15h, na livraria Leitura do Shopping Parque Dom Pedro.